

ANEXOS

1. Lista de signatários
2. Quadro de Avaliação do Desempenho (QAD)
3. Requisitos de apresentação de relatórios
4. Processo de diálogo e monitoria
5. Mecanismo de resposta por partes
6. Desembolsos
7. Auditoria
8. Esboço dos Termos de Referência para a Auditoria aos Registos Financeiros do Apoio Programático
9. Responsabilidades do GdM e dos PAP e estruturas para o diálogo
10. Exceções
11. Calendário do Apoio Programático

ANNEXES

1. List of signatories
2. Performance Assessment Framework (PAF)
3. Reporting requirements
4. Dialogue and monitoring process
5. Split response mechanism
6. Disbursement
7. Auditing
8. Draft terms of reference for the Audit of financial records of the Programme Aid
9. GoM and PAP responsibilities and structures for dialogue
10. Exceptions
11. Programme Aid Calendar

Anexo 1: Lista de Signatários

A República de Moçambique, representada pelo Governo de Moçambique

Parceiros para Apoio Programático que providenciam Apoio Directo ao Orçamento:

Signatários de 5 de Abril de 2004:

Alemanha
Banco Mundial
Bélgica
Comissão Europeia
Dinamarca
Finlândia
França
Irlanda
Itália
Noruega
Países Baixos
Portugal
Reino Unido
Suécia
Suiça

Signatários de Junho de 2005:

Canadá
Espanha

Signatários de 13 de Fevereiro de 2006:

Banco Africano de Desenvolvimento

Observadores não signatários:

Estados Unidos da América
Fundo Monetário Internacional
Japão
Nações Unidas

Annex 1: List of Signatories

The Republic of Mozambique, represented by the Government of Mozambique

Programme Aid Partners providing Direct Budget Support:

Signatories of 5th April 2004:

Belgium
Denmark
European Commission
Finland
France
Germany
Ireland
Italy
Netherlands
Norway
Portugal
Sweden
Switzerland
United Kingdom
World Bank

Signatories of June 2005:

Canada
Spain

Signatory of 13 February 2006:

African Development Bank

Non-signatory observers:

International Monetary Fund
Japan
United Nations
United States of America

Anexo 2: Quadro de Avaliação do Desempenho (QAD)

No processo de elaboração do PES para o ano seguinte (ano n+1), o GdM identificará anualmente de entre os seus objectivos e metas, uma lista concisa de indicadores e metas da mais alta prioridade nas áreas de governação, sistema de reformas e sectores prioritários para a redução da pobreza. Tal será feito através de um processo de diálogo entre as instituições do governo. Esta lista resumida, o Quadro de Avaliação de Desempenho (QAD), servirá de base de orientação do diálogo sobre as prioridades e desempenho entre o GdM e os PAP. O QAD incluirá também, tanto quanto possível, indicadores e metas indicativos nestas áreas para os dois anos subsequentes (anos n+2 e n+3), baseados nos compromissos de médio prazo assumidos no PARPA e no CFMP.

Na reunião de revisão anual, a agenda e enfoque da discussão sobre o desempenho do GdM no ano anterior (ano n-1) serão orientados pelo desempenho nos indicadores e metas do QAD (vide Secção 6). No contexto desta avaliação conjunta de desempenho no ano n-1, os PAP e o GdM debaterão as potenciais prioridades para o QAD para o ano n+1. A proposta de QAD será subsequentemente definida durante o processo anual de diálogo no governo sobre o PES. O QAD para o ano n+1 será então acordado na sua essência entre o GdM e os PAP, durante a reunião de revisão semestral em Agosto de cada ano (vide Secção 6 e Anexo 4). O QAD será submetido ao Parlamento como parte do PES e será formalmente acordado entre o GdM e os PAP e anexado, na sua versão final, a este MdE aquando da reunião de fim de ano em Dezembro.

O GdM garante particularmente que o seu relatório anual do PES verse sobre os resultados atingidos no ano anterior sobre todos os pontos do QAD. O desempenho em relação ao QAD será avaliado no contexto do desempenho em relação ao PES no global, como descrito no Balanço do PES.

A revisão anual em 2004 será feita como ano de transição, para tomar em consideração o facto de o QAD de 2003 ainda não estar totalmente integrado no PES. Dado que o PES de 2003 não reflecte cabalmente as metas e indicadores para governação, sistema de

Annex 2: Performance Assessment Framework (PAF)

While drafting the PES for the coming year (year n+1), GoM will each year identify from among its goals and targets a concise list of the highest priority indicators and targets in the areas of governance, system reform, and the priority poverty reduction sectors. This will be done through a process of cross-governmental dialogue. This short list, the Performance Assessment Framework (PAF), will orient the dialogue on priorities and performance between GoM and PAPs. The PAF will also include, as far as possible, indicative targets and indicators in these areas for the succeeding two years (year n+2 and n+3), based on medium term commitments made in the PARPA and CFMP.

At the annual review meeting, the agenda and focus of discussion on GoM performance in the previous year (year n-1) will be oriented around performance against indicators and targets of the PAF (see Section 6). In the context of this joint assessment of performance in year n-1, PAPs and GoM will discuss potential priorities for the PAF for year n+1. The PAF proposal will thereafter be defined during the annual process of cross-governmental dialogue on the PES. The PAF for year n+1 will then be agreed in essence between GoM and PAPs at the mid-year review meeting in August each year (see Section 6 and Annex 4). The PAF will be submitted to Parliament as part of the PES and be formally agreed between GoM and PAPs and annexed in its final version to this MoU at the year-end meeting in December.

GoM will ensure particularly that its annual Balanço do PES report addresses the results achieved in the past year on all the items in the PAF. Performance against the PAF will be assessed in the context of performance against the wider PES, as described in the Balanço do PES.

The annual review in 2004 will be a transition year to take account for the fact that the 2003 PAF is not fully integrated with the PES. Since the 2003 PES does not fully reflect the targets and indicators for governance, system

reformas e sectores prioritários para a redução da pobreza, a informação no Balanço do PES sobre o desempenho do PES em 2003 não pode proporcionar o contexto adequado para a avaliação de desempenho em relação ao QAD. Na revisão anual de 2004, a informação do Balanço do PES será portanto complementada, nas áreas prioritárias do QAD, com informação recente de revisões Governo-doadores nos sectores, na área de governação e processos de reforma. No fim da revisão anual de 2004 será tomada uma decisão sobre como esta abordagem de transição deverá ser tratada ou também necessária para a revisão anual em 2005.

reform and priority poverty reduction sectors, information in the Balanço do PES about performance against the 2003 PES cannot provide adequate context for assessing performance against the PAF. In the 2004 annual review, information from the Balanço do PES will therefore be supplemented in PAF priority areas with information from recent GoM-donor sector, governance and system reform reviews. A decision will be made at the end of the 2004 annual review as to whether this transition approach will also be necessary for the annual review in 2005.

Anexo 3: Requisitos de apresentação de Relatórios

1. O GdM fornecerá aos PAP documentos de planificação incluindo:

- PARPA, com todas revisões feitas, disponibilizado para consulta antes da sua conclusão
- CFMP disponibilizado em esboço em Abril e durante/após a revisão
- PES, disponibilizado depois de ter sido enviado para o Parlamento (com o sumário de conteúdos apresentado em Agosto)
- A matriz do QAD (conjunto limitado de metas e indicadores prioritários para os anos n+1 até n+4, desenvolvida pelo GdM e extraída do PES), colocada à disposição em Agosto
- OE disponibilizado depois de ter sido enviado ao Parlamento (com o sumário de conteúdos apresentado em Agosto)

2. O GdM fornecerá aos PAP documentos de monitoria incluindo:

- Balanço do PES (disponibilizado até 15 de Março para o relatório anual e até 15 de Agosto para o relatório semestral), mostrando o desempenho em relação às metas e indicadores do PES, incluindo os que forem identificados como metas prioritárias do QAD. Em 2004, dada a ausência da integração total do PES e QAD, o Balanço do PES irá incluir adicionalmente as componentes relativas aos compromissos no QAD 2003, para além do relatório do PES 2003. A partir de 2005, o relatório do QAD será integrado no relatório do PES.
- Relatórios de Execução Orçamental, conforme estipulado na Lei 9/2002 do SISTAFE, (disponibilizados até 2 meses depois do fim de cada trimestre, cobrindo os períodos que vão de 1 de Janeiro a 31 de Março, 1 de Janeiro a 30 de Junho, 1 de Janeiro a 30 de Setembro, e 1 de Janeiro a 31 de Dezembro).
- A conta anual final do Estado (Conta Geral do Estado) e o relatório do Tribunal Administrativo sobre a conta anual do Estado de acordo com os prazos definidos na legislação em vigor.

Annex 3: Reporting requirements

1. GoM will provide PAPs with planning documents including:

- PARPA, with any revision made available for consultation prior to conclusion
- CFMP made available in draft in April and during/upon revision
- PES made available after sending to Parliament (with headlines presented in August)
- PAF matrix (limited set of prioritised targets and indicators for n+1 to n+4, developed by GoM and drawn from the PES), made available in August
- OE made available after sending to Parliament (and headlines presented in August)

2. GoM will provide PAPs with monitoring documents including:

- Balanço do PES (made available not later than 15 March for the year report and not later than 15 August for the half year report), reflecting performance against PES targets and indicators, including those identified as PAF priority targets. In 2004, the lack of full integration of the PES and PAF means that the Balanço do PES will include reporting against the 2003 PAF commitments in addition to reporting against the 2003 PES. From 2005, PAF reporting will be integrated with PES reporting.
- Budget Execution Reports, as stipulated in SISTAFE Law 9/2002, (made available within 2 months of the end of each quarter, covering periods 1 January to 31 March, 1 January to 30 June, 1 January to 30 Sept, 1 January to 31 December).
- The final annual state account (Conta Geral do Estado) and the Administrative Tribunal report on the annual state account according to the deadlines set in legislation.

- Relatórios trimestrais de execução financeira sobre o Apoio Programático (Relatório Trimestral sobre Fluxo de Fundos de Contravalores), disponibilizados até dois meses depois do fim de cada trimestre, providenciando provas documentais de:
 - Fluxo monetário de crédito e débito da(s) conta(s) de moeda externa do BM;
 - Entrada de fundos para a Conta Específica Transitória (equivalente em Meticais) e o equivalente em moeda externa (com a taxa de câmbio utilizada), com suporte documental dado pelas cópias dos extractos bancários;
 - O fluxo de fundos a partir da Conta(s) Transitória(s) para a Conta da Tesouraria Central.
 - Relatórios de auditorias anuais, conforme descrito no Anexo 7.
 - Relatório anual sobre o risco fiduciário na gestão financeira pública e outros relatórios feitos pelo GdM (e reforço de capacitação) ou com o seu acordo, incluindo relatórios sobre o SISTAFE e a Reforma do Sector Público, Revisão da Despesa Pública (PER), CFAA, CPAR, ROSC e outros estudos de diagnóstico do Banco Mundial e do FMI e outros exercícios apoiados por doadores.
 - Relatórios de Avaliação de médio prazo, conforme estipulado na estratégia de Monitoria e Avaliação do PARPA, incluindo resultados e análises de inquéritos e outros relatórios relevantes sobre pobreza.

3. Os PAP providenciarão a seguinte informação ao GdM:

- Informação sobre os compromissos pluri- anuais até 31 de Agosto de cada ano, onde relevante;
- Informação sobre compromissos (mecanismo de resposta única e porção fixa da resposta por partes); e sobre compromissos indicativos (porções variáveis da resposta por partes) para o ano n+1 dentro de quatro semanas depois do fim da revisão anual.

- Quarterly financial execution reports on the Programme Aid (Quarterly Report on the Flow of Counterpart Funds), made available not later than two months after the end of each quarter, providing documentary evidence of:
 - The cash flow in and out of the BoM foreign exchange account(s);
 - The inflow of funds to the Transitory specific Account (Metical equivalent) and the foreign exchange equivalent (with the exchange rate used) supported by copies of bank statements;
 - The flow of funds from the Transitory Account(s) into the Central Treasury Account.
 - Annual audit reports as described in Annex 7.
 - Annual report on developments in fiduciary risk within public financial management and other reporting on this issue done by or with GoM or with the agreement (and building the capacity) of GoM, including SISTAFE and Public Sector Reform reporting, Public Expenditure Review (PER), Country Financial Accountability Assessment (CFAA), Country Procurement Assessment Report (CPAR), Report on Observance of Standards and Codes (ROSC) and other World Bank and IMF diagnostic studies and other donor supported exercises.
 - Medium term evaluation reports, as defined in the PARPA Monitoring and Evaluation strategy, including survey results and analysis and other relevant reporting on poverty.

3. PAPs will provide GoM with the following:

- Where relevant, information on multi-year commitments by 31 August each year
- Information on commitments (single response mechanism and fixed portion of split response) and on indicative commitments (variable portion of split response) for year n+1 within four weeks of the end of the annual review.

- Informação sobre os compromissos confirmados para o ano n+1 até 31 de Agosto (Vide Anexo 10 para exceções)
- Informação sobre o calendário e montante de desembolsos para o ano n+1 até 31 de Dezembro do ano n.
- Um relatório trimestral sobre a libertação de fundos do seu Apoio Programático (disponibilizado no prazo de duas semanas depois do fim de cada trimestre, cobrindo períodos de 1 de Janeiro a 31 de Março, 1 de Janeiro a 30 de Junho, 1 de Janeiro a 30 de Setembro, e de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro).
- Um relatório do desempenho sobre os compromissos dos PAP descritos na Secção 4, parágrafo 13, no prazo de 75 dias depois do fim do ano (prazo que se deverá adequar à disponibilização do Balanço do PES).

- Information on confirmed commitments for year n+1 by 31 August (see annex 10 for exceptions)
- Information on disbursement schedules (timing and amounts) for year n+1 by 31 December of year n
- A three monthly report on the release of their Programme Aid (made available within 2 weeks of the end of each quarter, covering periods 1 January to 31 March, 1 January to 30 June, 1 January to 30 Sept, 1 January to 31 December),
- A report on performance against the PAP commitments outlined in Section 4, paragraph 13 within 75 days of the end of the year (timing to be in line with provision of Balanço do PES).

Anexo 4: Processo de Diálogo e Monitoria

Revisão anual do Apoio Programático

Mês: Abril

Participantes: Representantes do GdM e dos PAP ; observadores.

Actividades:

- Avaliar o desempenho do PES, QAD e do OE no ano n-1, com base no Balanço do PES e no Relatório de Execução do Orçamento, e outra informação disponível (incluindo informação no PES, PAF e OE para o ano n como contexto para avaliação do desempenho) tendo em conta a informação proveniente das revisões sectoriais do GdM-PAP do ano transacto (e avaliações de médio prazo quando disponíveis);
- Avaliar o desenvolvimento em questões relacionadas com o risco fiduciário, (inicialmente com base no relatório do risco fiduciário efectuado pelos PAP em conjunto com o GdM, mas passando, logo que possível, a ser avaliado com base na informação do Balanço do PES);
- Avaliar os resultados da auditoria financeira, das auditorias de desempenho e a Auditoria das Contas do Estado;
- Discutir os problemas decorrentes da implementação de PES, QAD e da execução do orçamento
- Discutir os planos de orçamento para o ano n+1 com base no CFMP e os limites orçamentais;
- Avaliar o desempenho dos PAP no ano n-1 em confronto com os compromissos estabelecidos na Secção 4, parágrafo 13.
- Discutir o seguimento à Revisão Anual anterior com base nas actas aprovadas dessa revisão.

Resultados

- Avaliação conjunta do GdM e PAP do desempenho em relação ao PES, QAD e OE no ano n-1
- Compromissos dos PAP para a porção fixa do Apoio Programático e compromissos indicativos para a porção variável no ano n+1 no prazo de 4 semanas a partir do fim da revisão anual.

Annex 4: Dialogue and Monitoring Process

Annual review on Programme Aid

Timing: April

Participants: GOM and PAP representatives; observers.

Activities:

- Assess PES, PAF and OE performance for year n-1, based on the Balanço de PES and Budget Execution Report, and other available information (including information in the PES, PAF and OE for year n as context for performance assessment), taking account of information from GoM-PAP sector reviews in the last year (and medium term evaluations when available)
- Assess development in fiduciary risk issues (initially based on fiduciary risk report undertaken jointly by PAPs and GoM but moving as soon as possible to being assessed on the basis of information in the Balanço do PES)
- Assess the results of the financial audit, the value for money audits and the Audit of the State Accounts
- Discuss any issues arising in implementation PES, PAF and budget execution
- Discuss budget plans for year n+1 on the basis of CFMP and budget ceilings
- Assess performance of PAPs in n-1 against commitments set out in Section 4, Paragraph 13.
- Discuss the follow-up to the previous Annual Review based on the agreed minutes of that review.

Outcomes

- Joint GoM-PAP assessment of GoM performance against PES, PAF and OE in year n-1
- PAP commitments for fixed portion of Programme Aid and indicative commitments for variable portion in year n+1 within 4 weeks from the end of the annual review.

- Avaliação do GdM sobre o desempenho dos PAP em n-1 em relação aos compromissos no MdE;

Revisão Semestral

Mês: Agosto

Participantes: representantes do GdM e dos PAP; observadores.

Actividades:

- GdM e PAP avaliarão o desempenho no ano n até ao momento da revisão, com base no último relatório de execução orçamental e outra informação disponível.
- GdM e PAP debaterão os planos do Governo para o ano n+1 na base do PARPA (quando relevante), CFMP, informação de destaque sobre o PES, o OE e o QAD.;
- GdM e PAP debaterão os compromissos do PAP para a melhoria da eficiência da ajuda
- GdM e PAP avaliarão o desempenho em relação às condições específicas para as porções variáveis do mecanismo de resposta dos PAP (vide Secção 7), com base em informação disponível e adicional sobre o desempenho no ano n-1 assim como no cumprimento (ou não cumprimento) dos compromissos pendentes do ano n-1, durante o ano n até ao momento da revisão de médio prazo.

Resultados

- Acordo sobre o QAD para n+1
- Compromissos da parte variável para o ano n+1 pelos PAP com resposta por partes.
- Confirmação dos compromissos de todos os PAP para o ano n+1

Reuniões de Acompanhamento

Meses: Junho e Dezembro

Participantes: Representantes do GdM e dos PAP; observadores

Actividades:

- GdM e PAP discutem o progresso nas áreas levantadas na anterior revisão, anual ou semestral .
- GdM e PAP discutem o progresso do GdM na preparação dos planos para o ano seguinte.

- GoM assessment of PAP performance in n-1 against MoU commitments

Mid-year review

Timing: August.

Participants: GOM and PAP representatives; observers.

Activities:

- GoM and PAPs will discuss performance in year n until the moment of the review, based on the last budget execution report and other available information
- GoM and PAPs will discuss GoM plans for year n+1 on the basis of the PARPA (when relevant), CFMP, headline information on the PES and OE and the PAF
- GoM and PAP will discuss PAP commitments for improving aid effectiveness
- GoM and PAPs will assess performance against specified conditions for variable portions of PAP response mechanisms (see Section 7) based on existing and any further information on performance in year n-1, as well as on completion or non-completion, during year n up to the time of the mid-term review, of outstanding commitments from year n-1

Outcomes

- Agreement of PAF for year n+1
- Commitment of variable part for year n+1 by PAPs with a split response.
- Confirmation of all PAP commitments for year n+1

Follow-up meetings

Timing: June and December

Participants: GoM and PAP representatives; observers

Activities:

- GoM and PAPs discuss progress in areas raised at previous annual or mid-year review
- GoM and PAPs discuss progress in GoM preparation of plans for the coming year

- GdM e PAP discutem o progresso dos PAP, nos avanços na eficácia da ajuda.

Grupo de Trabalho do Orçamento

Meses: Abril (integrado na revisão anual), Agosto (integrado na revisão semestral) e, Junho e Dezembro (integrado nas reuniões de acompanhamento).

Participantes: representantes do GdM e dos PAP; observadores

Actividades:

- Discutir a execução do orçamento, acumulativo até ao final do trimestre transacto (incluindo explicações do GdM sobre quaisquer dificuldades na execução, desenvolvimentos nas afectações sectoriais e a receita doméstica total, incluindo e especificando os fundos dos doadores).
- Executar ajustes ao calendário de desembolso acordado.

Resultados:

- Opinião conjunta dos PAP, sobre o desempenho do orçamento, até ao fim do trimestre transacto
- Ajustes acordados ao calendário de desembolso acordado.

- GoM and PAPs discuss progress in PAP improvements in aid effectiveness

Budget Working Group

Timing: April (integrated with annual review), August (integrated with mid year review) and June and December (integrated with follow-up meetings)

Participants: GoM and PAP representatives; observers.

Activities:

- Discuss budget execution, accumulative up to the end of the previous quarter (including explanations from GoM about any shortfalls in execution, developments in sectoral allocations and total domestic revenue, including and specifying donor funds).
- Undertake adjustment to the agreed disbursement schedule

Outcomes:

- Joint PAP view on performance against budget up to the end of the previous quarter
- Agreed adjustment to the agreed disbursement schedule

Anexo 5: Mecanismo de resposta por partes

A Comissão Europeia (CE), a Suécia e a Suíça irão usar o mecanismo de resposta por partes. Estes PAP terão uma parte fixa e uma parte variável.

As porções variáveis serão ligadas às metas e indicadores seguintes, seleccionados do QAD e acordados com o GdM:

CE: A decisão para fazer desembolsos ir-se-á basear somente no desempenho do ano-1. No caso de não haver informação suficiente na revisão anual para fazer um compromisso, far-se-á um compromisso inicial, a ser confirmado após a revisão semestral com base na informação adicional sobre o desempenho do GdM nos indicadores específicos no ano n-1.

A porção variável terá a seguinte base:

- Indicadores de resultado para os sectores sociais: 50%, dos quais indicadores de Educação (20%) e indicadores de Saúde (30%)
- Indicadores de execução orçamental: 50%, dos quais o rácio de execução global do orçamento sobre orçamento planificado para os níveis central e provincial (20%), e o mesmo rácio na saúde, educação e outros sectores prioritários do PARPA (30%) aos níveis central e provincial.

Suécia: a porção variável estará associada a metas/indicadores do sector financeiro e de governação seleccionados do QAD para o ano n+1, acordados na altura da revisão semestral de Agosto no ano n. Estas metas estarão ligadas a 30% do total do Apoio Directo ao Orçamento da Suécia (veja também o Anexo 10 sobre os procedimentos da Suécia)

Suíça: Ao fazer a sua avaliação para confirmação preliminar dos compromissos durante a revisão semestral, a Suíça considerará o desempenho no ano n-1 o no ano n, até ao momento da revisão semestral (veja o Anexo 10 para a confirmação final dos compromissos).

Para a parte fixa (50% do total do Apoio Directo ao Orçamento), a avaliação será baseada no desempenho geral em relação aos compromissos no PES/PAF, incluindo em particular o desempenho macroeconómico. Esta avaliação tomará também em consideração as discussões sobre a

Annex 5: Split response mechanism

European Commission (EC), Sweden and Switzerland will use a split response mechanism. These PAPs will have a fixed and variable portions.

Variable portions will be linked to the following targets and indicators selected from the PAF and agreed with GoM:

EC: The decision to disburse will be based only on performance in year n-1. In case not enough information is available at the annual review to make a commitment, an initial commitment will be made, to be confirmed after the mid-year review on the basis of further information about GoM performance on specific indicators in year n-1

Variable portion will be based on:

- Outcome indicators for the social sectors: 50 %, out of which Education indicators (20%) and Health indicators (30%);
- Budget execution indicators: (50%), out of which ratio global budget execution/budget plan at central and provinces levels (20%), and same ratio in health, education and other PARPA priority sectors (30%) at central and province levels.

Sweden: The variable portion will be linked to financial sector and governance targets/indicators selected from the PAF for year n+1 agreed at the time of the August mid-year review in year n. These targets will be linked to 30% of Sweden's total Direct Budget Support (see also Sweden's procedures in annex 10).

Switzerland: In making its assessment for preliminary confirmation of commitments at the mid-year review, Switzerland will also look at performance in year n-1 and in year n, up to the time of the mid-year review (see Annex 10 for final confirmation of commitments).

For the fixed portion (50% of total Direct Budget Support), the assessment will be based on the general performance against commitments in the PES/PAF, including in particular macroeconomic performance. This assessment will also take into account the discussions on

informação de destaque sobre o PES e o OE para o ano n+1.

A porção variável será baseada nas seguintes metas/indicadores do PAF:

- Gestão de Finanças Públicas (ligado a 20% do total do Apoio Directo ao Orçamento)
- Mobilização de Receitas (ligado a 15% do total do Apoio Directo ao Orçamento)
- Desenvolvimento do Sector Privado, incluindo o sector financeiro (ligado a 15% do total do Apoio Directo ao Orçamento)

headline information of PES and OE for year n+1.

The variable portion will be based on the following PAF targets/indicators:

- Public Financial Management (linked to 20% of total Direct Budget Support)
- Revenue mobilisation (linked to 15% of total Direct Budget Support)
- Private sector development including the financial sector (linked to 15% of total Direct Budget Support)

Anexo 6: Desembolsos

1. Desembolso do Apoio Directo ao Orçamento

As prestações serão solicitadas por escrito pelo Ministério do Plano e Finanças (MPF) directamente ou por via do Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação ao PAP em causa, com cópia para o Banco de Moçambique para informação. As prestações serão depositadas na conta Forex, designada pelo GdM para o efeito em Frankfurt, em nome do Banco de Moçambique.. No prazo de 48 horas (dois dias úteis) de recepção do SWIFT, o Banco de Moçambique creditará fundos equivalentes em Meticais na conta Transitória específica do Ministério do Plano e Finanças, que é específica para o Apoio Programático.

O equivalente em Meticais será calculado com base na taxa de cambio (de compra) do Banco Central à data-valor da recepção dos fundos. O equivalente em Meticais será transferido da conta transitória específica para a Conta de Tesouraria Central em conformidade com o plano do tesouraria e será usado como receita do Orçamento do Estado e registado como tal na conta do Estado. Todos os juros ganhos, caso os hajam, serão adicionados ao Orçamento do Estado. Os fundos dos PAP abrangidos por este MdE não estarão sujeitos ao pagamento de qualquer comissão ao Banco de Moçambique, devendo os eventuais custos de transacção serem descontados na respectiva conta. O Banco de Moçambique irá imediatamente (no prazo de 3 dias úteis) acusar a recepção dos fundos em moeda externa, informando por escrito, o respectivo PAP e o Ministério do Plano e Finanças.

2. Desembolso do Apoio à Balança de Pagamentos

O desembolso do crédito seguirá os procedimentos simplificados de desembolsos do IDA para operações de ajustamento. De igual modo, o valor do crédito será desembolsado de acordo com as condições estipuladas de libertação de tranche única. O desembolso não estará ligado a qualquer compra específica e não serão necessários requisitos de *procurement*. Uma vez aprovado o crédito pelo Conselho de Directores, o Devedor abrirá e manterá uma conta de depósitos específica em dólares americanos para uso do Devedor. Dado que a tranche única é libertada na base de efectividade de

Annex 6: Disbursement

1. Disbursement of Direct Budget Support

Instalments will be requested in writing by the Ministry of Planning and Finance (MPF) directly or via the Ministry of Foreign Affairs from the PAP in question, copied to the Bank of Mozambique for information. Instalments shall be deposited in the Forex account designated by the GoM for that purpose and held by Banco de Mozambique in Frankfurt. Within 48 hours (2 working days) of receipt of the SWIFT, the Bank of Mozambique will credit the Metical equivalent counterpart funds to a specific MPF Transitory Account, specific to the Programme Aid.

The Metical equivalent will be calculated on the basis of the Central Bank (buying) exchange rate on the 'data valor' of the receipt of the funds. The Metical equivalent will be transferred from the specific Transitory Account to the Central Treasury Account in accordance with the treasury plan and will be used as state budget revenue and recorded in the state account as such. All interest earned, if any, will be added to the State Budget. PAP funds covered by this MoU will not be subject to payment of any commission to the Bank of Mozambique, with any transaction costs incurred being deducted from the account itself. The Bank of Mozambique will immediately (within 3 working days) acknowledge receipt of the foreign exchange funds, in writing, to the respective PAP and the Ministry of Planning and Finance.

2. Disbursement of Balance of Payment Support

Disbursement of the credit will follow IDA's simplified disbursement procedures for adjustment operations. Accordingly, the credit proceeds will be disbursed in compliance with the stipulated single tranche release conditions. Disbursement will not be linked to any specific purchases and no procurement requirements will be needed. Once the credit is approved by the Board, the Borrower will open and maintain a dedicated deposit account in US Dollars for the Borrower's use. As the single tranche is released on credit effectiveness, IDA will disburse the proceeds of the credit into the

crédito, o IDA desembolsará o valor do crédito na conta de depósitos. O IDA reserva-se o direito de exigir uma auditoria a esta conta de depósitos.

deposit account. IDA reserves the right to require an audit of the deposit account.

Anexo 7: Auditoria

1. Auditoria dos Registos Financeiros do Apoio Programático: As auditorias anuais serão realizadas por uma empresa de auditoria legalmente registada, privada e independente que cumpra com os padrões internacionais de auditoria e de qualificação dos auditores a seu serviço, baseando-se em relatórios financeiros trimestrais. Os custos de auditoria serão suportados pelo OE. Os Termos de Referência para a auditoria estão apresentados no Anexo 8 deste memorando. O relatório da auditoria final será submetido ao GdM bem como aos PAP num prazo não superior a três meses após o final do ano. Os PAPs reservam-se ao direito de rever a auditoria. O auditor envolvido deve fornecer nesta revisão todos os documentos relevantes sobre a auditoria.

2. Auditoria da Conta do Estado: De acordo com a legislação em vigor, o Tribunal Administrativo faz a auditoria da Conta Geral do Estado (CGE), anualmente. Assim que o relatório for submetido à Assembleia da República e publicado, o GdM compromete-se a discutir o parecer do Tribunal Administrativo com os PAP.

3. Auditoria de desempenho: Serão realizadas anualmente pela Inspecção Geral das Finanças (IGF) auditorias de desempenho, sobre uma amostra de actividades relevantes para a redução da pobreza e financiadas através do OE. Se os signatários acharem necessário, estas auditorias serão feitas em estreita colaboração com auditores independentes, qualificados e reconhecidos, aceitáveis para todos os signatários. As áreas a serem auditadas e os Termos de Referência serão acordados entre as partes assinantes deste MdE. O financiamento será acordado entre o GdM e os PAP mediante apresentação de um orçamento detalhado para a auditoria, pela IGF. Será realizada uma Auditoria de Desempenho por ano, até que a capacidade da IGF permita a realização de mais auditorias deste tipo. Estas auditorias contribuirão também para a melhoraia da capacidade para aumentar a proporção dos relatórios de auditoria que provém das autoridades de auditoria competentes de Moçambique.

Annex 7: Auditing

1. Audit of the financial records of Programme Aid: A legally registered, private and independent audit company meeting international standards on auditing and the qualification of the auditors assigned will perform annual audits based on the quarterly financial reports. The audit costs will be met by GoM from the OE. The Terms of Reference for the audit is shown in Annex 8 of this MOU. The final audit report will be submitted annually to GoM as well as to PAPs no later than three months after the year's end.

The PAPs reserve the right to review the audit. The auditor concerned should assist this review and should supply the reviewer with all relevant documents relating to the audit.

2. Audit of State Account: In accordance with prevailing legislation, the Administrative Court audits the General State Account (CGE) annually. Once the report is submitted to the Assembly of the Republic and published GoM undertakes to discuss the Administrative Court's opinion with PAPs.

3. Value for money audit: Annual value for money audits will be carried out, on a sample of activities relevant for poverty reduction and financed through the OE, by the General Inspectorate of Finance (IGF), where considered necessary by the signatories in close collaboration with independent, qualified and recognised auditors, acceptable to all signatories. Areas to be audited and Terms of Reference will be agreed upon between the signatories to this MoU. Financing will be agreed upon between GoM and the PAPs upon presentation of a detailed budget for the audit by the IGF. One VFM audit will take place yearly until the capacity of IGF has made it possible to undertake further value for money audits. These audits will also contribute to the capacity building in increasing the proportion of audit reports that come from normal auditing by the competent Mozambican audit authorities.

Anexo 8: Termos de Referência para a Auditoria aos Registos Financeiros do Apoio Programático

Preâmbulo

Entre o Governo da República de Moçambique e os Parceiros para Apoio Programático (adiante designados como PAPs), nomeadamente: Alemanha, Banco Mundial, Bélgica, Canadá, Comissão Europeia, Dinamarca, Espanha, Finlândia, França, Irlanda, Itália, Países Baixos, Noruega, Portugal, Reino Unido, Suécia e Suíça, foi assinado um Memorando de Entendimento para o Apoio Programático para a concessão de Apoio Directo ao Orçamento e à Balança de Pagamento ao Governo de Moçambique, no qual estes acordaram disponibilizar os fundos através de um mecanismo comum de desembolsos.

Objectivo

O objectivo da auditoria consiste em verificar se o fluxo de fundos disponibilizados pelos PAPs ao Governo de Moçambique ao abrigo do “mecanismo comum”, foi contabilizado de acordo com os procedimentos acordados (MdE § 29 e anexos relevantes) e com a prática de boa gestão. Neste contexto, a auditoria irá cobrir o fluxo:

- a) desde o crédito dos fundos nas duas contas Forex (em euro e em dólares), designadas pelo GdM para o efeito em Frankfurt, em nome do Banco de Moçambique (BM);
- b) passando pela conversão dos contravalores e transferência para a conta Transitória Específica do Ministério das Finanças (MF), criada especificamente para o PAP, e desta;
- c) até ao depósito na Conta Única do Tesouro (CUT), domiciliada no BM com número a ser indicado no momento da realização da auditoria.

Âmbito do Trabalho

A presente auditoria inclui as seguintes tarefas:

1. Verificar a informação do relatório financeiro anual preparado pelo MF. O relatório financeiro deve identificar a contribuição de cada doador nas contas Forex, data de transferência, o montante na moeda original e na moeda da conta Forex utilizada, contravalores em Meticais e as respectivas taxas de câmbios;

Annex 8: Terms of Reference for the Audit of the financial records of the Programme Aid

Preamble

The MoU for Programme Aid Partners for the provision of Budget and Balance of Payment Support was signed between the Government of the Republic of Mozambique and the Programme Aid Partners, namely Belgium, Canada, Denmark, European Commission, Finland, France, Germany, Ireland, Italy, Netherlands, Norway, Portugal, Spain, Sweden, Switzerland, United Kingdom and World Bank (hereafter designated as PAPs), in which they agree to provide funds through a common disbursement mechanism.

Objective

The objective of the audit is to verify that disbursements made available by the PAPs to the Government of Mozambique under the “common mechanism” were accounted for in accordance with the agreed procedures (MoU § 29 and relevant annexes) and good management practice. In this context, the audit will verify the flow of funds:

- a) From the point where the funds are credited to the two Forex accounts (the one in euro and the one in dollars) designated by the GoM for that purpose and held by Banco de Mozambique (BM) in Frankfurt;
- b) Through the conversion of the counterpart funds and their transfer to the transitory account of the Ministry of Finance (MF), created specifically for the PAP;
- c) Through to their final deposit in the Single Treasury Account (CUT), based in BM with a number to be indicated when the audit is actually performed.

Scope of work

The present audit includes the following tasks:

1. Verify the information in the financial records presented by MF. The financial record should identify the contribution by each PAP to the Forex accounts, the date of the bank transfer, the amount disbursed in both domestic currency and the currency of the used forex Account, the countervalue in Meticais and respective exchange rates;

2. Verificar se o relatório financeiro inclui a existência de contas com juros remunerados e se quaisquer comissões cobradas relativas às transações foram previamente acordadas e apresentadas de forma transparente;
3. Conferir os documentos e confirmar que estes justificam os montantes apresentados no relatório financeiro acima referido, e que asseguram uma base para auditoria;
4. Avaliar se os princípios de contabilidade utilizados estão de acordo com as normas de gestão financeira do Estado;
5. Confirmar o saldo inicial e final nas contas Forex e Transitória Específica;
6. Verificar a taxa de câmbio de compra no BM utilizada nos actos das transferências de contravalores para a conta Transitória Específica do MF;
7. Confirmar que todos os fundos transferidos pelos PAPs deram entrada nas contas Forex e que estas apenas foram utilizadas para as transações relacionadas com o mecanismo de desembolsos dos PAPs;
8. Confirmar e reconciliar com o BM os montantes transferidos das contas Forex para a conta Transitória Específica do MF, incluindo comentários sobre o respeito pelos prazos acordados. As transferências deverão ter lugar num período de 2 dias úteis depois da recepção do SWIFT da conta Forex pelo BM;
9. Confirmar e reconciliar com o MF, através do bordereaux de crédito da CUT e as respectivas guias de transferência certificadas por modelos legalmente estabelecidos, se os montantes transferidos da conta Transitória Específica do MF foram creditados na CUT e se foram captados no sistema da contabilidade pública e reflectidos nos relatórios de execução orçamental.
10. Seguimento sobre as recomendações feitas no relatório da auditoria precedente.

2. Verify if the financial record includes bank accounts with earned interest and if any commission related to the transactions were previously agreed and presented in a transparent manner;
3. Deliver the documents and confirm that the amounts presented in the financial record above mentioned correspond and ensure the existence of a basis for auditing;
4. Assess whether accounting principles were used or were in line with the State's financial management regulations;
5. Confirm the initial and final balance in both the Forex and Specific Transitory accounts;
6. Verify which BM (buying) exchange rate was used in the countervalues transactions to the specific Transitory account of MF;
7. Confirm that all disbursements made by PAPs entered into the Forex accounts and that these accounts were exclusively used for transactions related to the PAPs' mechanism of disbursements;
8. Confirm and reconcile with BM the amounts transferred from the Forex accounts to the specific MF Transitory account, including comments about whether the agreed schedule was respected. The bank transfers should take place within two working days after the receipt of the SWIFT from the Forex account by BM;
9. Confirm and reconcile with MF, through the credit slip from the CUT and the legally defined certified models for bank transfers, whether the amounts transferred from the MF Specific Transitory Account were paid into the CUT and were recorded in the public accounting system and reflected in the budget execution reports;
10. Follow up of recommendations done in the previous financial audit report.

Resultados

1. Para a apresentação dos resultados, o Auditor deverá preparar:
 - i) Um relatório de auditoria com o parecer do Auditor; e
 - ii) Uma "management letter".

A "management letter" deverá incluir comentários e/ou recomendações sobre:

- a) Adequabilidade dos procedimentos de contabilidade e de controlo, bem como do sistema de gestão financeira do MF;
 - b) Desembolsos desde as contas Forex para a conta Transitória Específica e desta para a CUT;
 - c) O relatório deve incluir a informação prestada pelo MF e o BM, bem como a informação dos PAPs;
 - d) Conformidade com os procedimentos de contabilidade em vigor;
 - e) Os pontos fortes, as deficiências e fraquezas, se os houver, no sistema de controle do MF;
 - f) Quaisquer questões relacionadas com as transacções no âmbito do Programa de Apoio Programático que tenham despertado atenção durante a auditoria. Estas podem incluir sugestões para a clarificação do teor do Memorando de Entendimento e para melhorias nas operações bancárias e cambiais;
 - g) Conclusões e recomendações realísticas apontadas para o melhoramento da implementação do Programa, da gestão financeira, e dos procedimentos de contabilidade e controlo do MF.
2. O MF, BM e os PAPs farão a avaliação e os comentários julgados convenientes sobre a versão preliminar de ambos os relatórios referidos no ponto 1 (i) e (ii) acima, após o que o auditor elaborará as versões finais.
 3. Ambos os relatórios deverão ser entregues ao MF, ao BM e aos PAPs nas versões de língua portuguesa e inglesa.
 4. O auditor deve respeitar o seguinte calendário:
 - Draft do relatório da auditoria financeira deve ser entregue ao GdM e PAP no fim de Fevereiro
 - A versão final do relatório da auditoria financeira deve ser entregue ao GdM e PAPs em meados de Março (ou no princípio da Revisão Conjunta) com o fim de permitir ao GdM e PAP avaliar os resultados da auditoria financeira.

Results

1. Regarding the presentation of the results, the Auditor should prepare:
 - i. An audit report, including the opinion of the auditor; and
 - ii. A "management letter".

The "management letter" should include comments and recommendations about:

- a) Appropriateness of MF's accounting and monitoring procedures as well as the financial management system ;
 - b) Disbursements from the Forex accounts to the Specific Transitory Account and from thence to the CUT;
 - c) The report should include information provided by MF and BM as well as information from PAPs;
 - d) Adherence to the existing accounting procedures;
 - e) Strengths, deficiencies and weaknesses, if any, in MF's monitoring system;
 - f) Bring to attention any matters pertinent to Program Aid transactions that arose during the audit. These may include suggestions for clarification on MoU contents and improvements in banking and foreign exchange operations;
 - g) Suggest realistic conclusions and recommendations for improvements to programme implementation and MF's financial management, accounting and control processes;
2. MF, BM and PAPs will assess and make the relevant comments on both draft reports mentioned in point 1 (i) and (ii) above, after which the auditor will present the final versions.
 3. Both reports should be delivered to MF, BM and PAPs both in Portuguese and English.
 4. The auditor should respect the following calendar:
 - Draft of the financial audit report must be provided to GoM and PAPs by the end of February
 - Final version of the financial audit report must be provided to GoM and PAPs by mid March (or at the beginning if the Joint Review) so as to enable GoM and PAPs to assess the results of the financial audit.

5. O cumprimento deste calendário é um ponto essencial para a realização desta auditoria.

5. The respect of this calendar is an essential point for the fulfilment of this audit.

Anexo 9: Responsabilidades do GdM e dos PAP e estruturas para o diálogo

Grupo de Direcção

O Grupo de Direcção serve como fórum para discussão entre o Governo e os PAPS sobre vários assuntos relacionados com o apoio ao orçamento, incluindo a implementação por ambas as partes dos compromissos contidos no MdE. É também um mecanismo para ambas as partes facilitarem o processo de apoio ao orçamento, ao tomarem decisões a nível operacional e ao promoverem e dirigirem o processo de uma maior harmonização e alinhamento na implementação do PARPA.

Presidência

O Presidente do Grupo de Direcção é um participante chave do Ministério da Planificação e Desenvolvimento, ao nível de Director Nacional. O Presidente dirige os encontros, assegurando que todos os pontos da agenda são abordados de maneira atempada.

O Presidente é coadjuvado pelo Vice-Presidente do Grupo de Direcção que será o Chefe de Cooperação do país na presidência e na ausência deste na vice-presidência dos PAPS.

Participantes

Participantes permanentes do Governo consistem em directores nacionais ou os seus representantes das seguintes instituições:

- Ministério de Planificação e Desenvolvimento
- Ministério das Finanças
- Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação
- Banco de Moçambique.

O Secretariado do GoM far-se-á igualmente representar nestes encontros.

Participantes permanentes dos PAPS consistem em no máximo dois representantes de cada instituição do Troika + e o Secretariado dos PAPS.

Annex 9: GoM and PAP responsibilities and structures for dialogue

Joint Steering Committee

The JSC serves as the forum for discussion between GoM and PAPs on a range of budget support issues, including implementation by both sides of commitments contained in the MoU. Further, it is a formal mechanism for both sides to facilitate the budget support process, by taking decisions at operational level and by promoting and steering the process of greater harmonization and alignment in the implementation of PARPA.

Chair

The Chair of the JSC meetings shall be a key participant from MPD at National Director level. The Chair conducts the meetings, ensuring that all agenda points are covered in a timely manner.

The Chair is supported by the co-Chair from PAPs. The Co-chair will be the Head of Cooperation from the country with the chair or in its absence vice-chair of the PAPs.

Participants

Permanent participants from GoM will consist of national directors or their designated representatives from the following institutions:

- Ministry of Planning and Development
- Ministry of Finance
- Ministry of Foreign Affairs and Cooperation
- Central Bank of Mozambique

GoM Secretariat will also attend these meetings.

Permanent participants from the PAPs side will consist of at most two representatives from each institution comprising the Troika + and the PAP Secretariat.

Outros participantes podem ser convidados por ambas as partes quando apropriado, com consideração, porém, da manutenção do equilíbrio nos números de participantes dos dois lados.

Tomada de Decisões

Para um ponto da agenda ser aprovado, ou uma decisão ser tomada, consentimento claro e verbal deve ser dado pelo Governo (através do Presidente do Grupo) e pelo Vice-Presidente dos PAPs.

Agendas/Actas

Agendas são preparadas em colaboração entre o Secretariado dos PAPs e MPD.

As actas são redigidas de forma alternada pelos Secretariados dos PAPs e do Governo, com um *draft* enviado para a outra parte para comentários antes da circulação para todos os participantes permanentes e convidados. A aprovação da acta do encontro anterior é o primeiro ponto na agenda de cada encontro.

Apresentações e Informação

Os documentos para discussão nos encontros devem ser distribuídos com uma antecedência mínima de 48 horas. Caso tal não se verifique, os pontos da agenda serão considerados para informação e nenhuma decisão será tomada sobre o conteúdo.

Hora e Data dos Encontros

Encontros do Grupo de Direcção têm lugar na última quarta-feira de cada mês, ou o mais próximo possível a esta data, com excepção dos períodos de férias. No final de cada encontro será confirmada a data do encontro seguinte.

Encontros Extraordinários Encontros extraordinários do Grupo de Direcção podem ser convocados, havendo concordância de ambas as partes, durante as revisões conjuntas e semestrais e em situações de emergência ou circunstâncias excepcionais.

Other participants from both sides will be invited as appropriate, with consideration however for maintaining a balance in the number of participants between the GM and the PAPs.

Decision-making

For an item to be passed, or a decision reached, clear spoken assent must be given both by GoM (via the Chair) and the PAPs (via the Co-Chair).

Agendas/Minutes

Agendas will be prepared collaboratively between the PAP Secretariat and MPD.

Minutes will be taken by the GoM Secretariat and by the PAP Secretariat, with a draft being sent to the other part for comments prior to general circulation. Approval of the minutes of the previous meeting is the first point on the agenda of each meeting.

Presentations and Information

Documents to be discussed in the meeting should be circulated no less than 48 hours prior to the meeting. If this is not the case, they will be considered as for information purposes only and decisions relating to them will not be taken in the meeting.

Times and Dates

JSC meetings will take place monthly, on, or as close as possible to, the final Wednesday of each month, except on the quiet periods. At the end of each meeting the date of the following meeting will be set.

Calling of Extraordinary Meetings

Extraordinary JSC meetings can be called, subject to agreement on both sides, during joint reviews and mid year reviews, and in situations of emergency or exceptional circumstances.

Constituição, selecção, Rotação de “Troika-plus” e Termos de Referência

Função

A estrutura dos Parceiros para o apoio Programático (PAPs) é coordenada pela Troika-plus, que é composta pelos Chefes de Cooperação das agências-membro e tem um mandato designado pelos Chefes de Cooperação (HoCs) do grupo dos PAP (Actualmente G18)

A Troika-plus prepara e facilita o processo de tomada de decisões associado com o Memorando de Entendimento (MdE) e a relação com o Governo de Moçambique (GdM).

Constituição

A Troika-plus é constituída por três agências-membro eleitas e funciona numa base rotativa (a Trioka), e duas agências permanentes (designadas “Plus”). Relativamente à Troika, uma nova agência é eleita em cada ano, antes da Revisão Conjunta. Cada Agência eleita tem um período de mandato de três anos consecutivos, dos quais no segundo ano assume a presidência da Troika-plus, e consequentemente também a presidência dos encontros dos PAPs e co-presidência em encontros entre os PAP e o Governo de Moçambique (GdM) a nível de Chefes de Missões (HoMs), Chefes de Cooperação (HoCs) e Grupo de Trabalho de Economistas (EWG) e JSC. A Troika (o ‘plus’) é complementada por dois doadores mais influentes, a Comissão Europeia e o Banco Mundial. Estes participam permanentemente através da influência da sua contribuição e não são eleitos desde que continuem como maiores executores do Apoio ao Orçamento Geral. Podem porém candidatar-se igualmente à eleição para a posição de presidente.

Troika-plus - Constitution, Selection, Rotation and ToRs

Function

The PAP structure is coordinated by a Troika-plus, which is composed of HoCs of the member agencies and has a delegated mandate from the HoMs of the PAP group (currently G18).

The Troika-plus prepares and facilitates the PAPs’ decision-making processes associated with the MoU implementation and GoM interface.

Constitution

The Troika-plus is constituted of three elected and rotating agency members (the Troika) and two *ex officio* permanent agency members (the “plus”). To the troika, one new agency member is elected each year, before the Joint Review. Each elected agency member has a three-year overlapping mandate period, with each in turn occupying in its second year the chair of the Troika-plus (and hence also the chair of the PAP meetings and PAP-GoM meetings at HoM, HoC and EWG level). The troika is supplemented (the “plus”) by the two most influential PAP donors, the European Commission and the World Bank. These participate permanently by weight of their contribution and are not elected, as long as they continue as major GBS performers. They may however also candidate themselves for election to the chair position.

Natureza do Mandato

A Troika-plus tem um mandato permanente para garantir o funcionamento regular da estrutura dos PAPs e a realização das suas metas de harmonização, podendo recrutar consultores e formar grupos de trabalho que prestem contas à Troika-plus de modo a alcançar os objectivos do MdE e do grupo dos PAP.

A Troika-plus tem um mandato permanente para garantir o exercício regular das relações operacionais com o GdM, mantidas através de reuniões regulares (normalmente mensais) com representantes do GdM, a nível de Director Nacional, numa estrutura designada Grupo de Direcção (JSC). A Troika-plus não poderá tomar decisões de políticas no Grupo de Direcção, mas poderá tomar decisões administrativas e fazer propostas que tenham impacto sobre todos os PAPs.

Poderá ser atribuído um determinado mandato à Troika-plus, em qualquer ocasião, para representar os PAPs em questões de políticas acordadas, por decisão de um quórum das reuniões de Chefes de Missão dos PAP.

O quórum dos Chefes de Missão é constituído por pessoas que representam 60% de Chefes de Missões dos PAPs, incluindo dois Chefes de Missão-membros das agências que fazem parte de Troika-plus. Os Chefes de Missão poderão ser substituídos por representantes de nível de Chefe de Cooperação, autorizados a votar por eles, ou delegar o seu voto a um outro Chefe de Missão que participe da reunião.

Quando se trata de diálogo de políticas com o GdM, a Troika-plus é composta por Chefes de Missão das agências que fazem parte da Troika-plus. O diálogo é presidido pelo Chefe da Missão líder da Troika-plus, tendo como secretário o Chefe de Cooperação. Em tais encontros, na ausência de qualquer Chefe de Missão, ele / ela poderá ser substituído pelo respectivo Chefe de Cooperação.

A Troika-plus pode, através de um consenso interno, delegar as tarefas que incidem sobre o seu mandato a outros PAPs que concordem realizar tais tarefas. Em caso de delegação de tarefas, o PAP que passa a responsabilizar-se pelas tais tarefas, irá prestar contas a Troika-plus e poderá ser

Mandate scope

The Troika-plus has a permanent mandate to ensure the smooth internal working of the PAP structure and the attainment of its harmonisation goals, and may engage consultants and build work groups who report to the Troika-plus in order to achieve the aims of the MoU and the PAP group.

The Troika-plus has a permanent mandate to ensure the smooth functioning of operational relations with the GoM, which it does through regular (usually monthly) meetings with representatives of GoM at National Director level, in a structure called the Joint Steering Committee. The Troika-plus may not make policy decisions in the JSC, but may make administrative decisions and proposals affecting all the PAPs.

The Troika-plus can be delegated a particular mandate on any given occasion to represent the PAPs in agreed policy matters, by decision of a quorate PAPs HoMs meeting.

A quorate meeting of HoMs is constituted of people speaking for 60% of the PAPs HoMs, including two HoM members from the Troika-plus agencies. HoMs may substitute themselves by HoC-level representatives authorised to vote for them at the meeting, or delegate their vote to another HoM attending the meeting.

When the Troika-plus engages in policy dialogue with GoM, it is composed of the HoMs of the Troika-plus agencies, chaired by the Troika-plus chair HoM, and with the currently chairing HoC as the secretary of the encounter. At such meetings, in the absence of any HoM s/he may be substituted by the respective HoC.

The Troika-plus may by internal consensus delegate or outsource tasks falling within its mandate to other PAPs who agree to perform such tasks. In case of such delegation, the PAP receiving the delegation will report to the Troika-plus and may be

convidado a participar em reuniões desta e do Grupo de Direcção quando as referidas tarefas são discutidas e analisadas.

invited to participate in Troika-plus and JSC meetings when the task is discussed and analysed.

Eleição

A nova agência membro da Troika é eleita por voto de maioria, num encontro de Chefes de Missão dos PAPs, a ser realizada o mais tardar uma semana antes do encontro final da Revisão Anual Conjunta. Em caso de empate, o Presidente tem o voto de desempate. A votação é realizada através da exibição das mãos, na ausência dos candidatos concorrentes.

Se um dos dois membros permanentes da Troika-plus é eleito em qualquer ano para a posição de vice-presidente, ou (em caso de possível ruptura na sucessão da presidência) imediatamente para a posição de presidente, a quinta posição na Troika-plus tornar-se-à vaga, para que os Chefes de Missão possam eleger mais um membro para o efeito, estabelecendo nessa altura a duração e conteúdo do mandato do quinto membro.

Para candidatar-se à eleição, a agência deve apresentar:

- Aprovação e compromisso para a candidatura pela respectiva sede;
- Um registo dentro da estrutura de PAP de três anos de disponibilização de apoio orçamental sem alocação ao governo de Moçambique;
- Registo limpo da aplicação do MdE no ano n-1
- Um excelente registo de harmonização e alinhamento no portfólio, e uma elevada proporção do seu portfólio de ajuda ao governo alocada em forma de ajuda programática;
- Uma permanência credível de funcionários para o período de mandato de três anos, a nível do Chefe da Missão, Chefe da Cooperação e Economista Sénior;
- Pessoal credível para serem capaz de manter o ímpeto no ano de presidência n+1;
- Capacidade de fornecer recursos financeiros para empregar o secretariado do PAP para o ano de presidência n+1, e para cobrir outros custos operacionais decorrentes da função de presidente durante o ano n+1 (aproximadamente 300.000 USD).

Election

The incoming new agency member of the troika is elected by majority vote in a quorate meeting of the PAPs HoMs, to be held at the latest one week before the final meeting of the annual Joint Review. In case of a tie, the chair has a casting vote. The vote is by show of hands, shown in the absence of the standing candidates.

If either of the two permanent members of the Troika-plus is elected in any year, to the incoming vice-chair position or (in the possible case of a rupture in the chair succession), immediately to the chair position, the fifth position in the Troika-plus will become vacant, so the HoMs may elect one further member to fill it, determining at the time the duration and content of the mandate of the fifth member.

To be able to candidate itself for election, an agency must demonstrate:

- its HQ's approval of and commitment to the candidature
- a record within the PAP structure of three years provision of unearmarked budget support to GRM
- a clean sheet on applying the MoU in year n-1
- a good record on broad portfolio harmonisation and alignment and a high proportion of its aid-to-government portfolio allocated in the form of programme aid
- a credible staff permanency for the coming three-year mandate period, at the level of HoM, HoC, and senior Economist
- a credible staff density to be able to maintain momentum in chair year n+1
- ability to provide financial resources to employ the PAP secretariat for the chair year n+1 and to meet the other operative costs of the chair function during year n+1 (approx 300,000 USD).

No processo de eleição, os Chefes de Missão farão um esforço para levar em conta o desejo de manter um equilíbrio entre os tipos de países membros / agências que servem a Troika-plus.

The HoMs will endeavour in the election process, to take into account the desirability of maintaining a balance among the kinds of member countries/agencies serving on the Troika-plus.

Operação

A cada agência-membro da Troika é atribuído um mandato para operar na Troika por três anos, contando a partir do último encontro da Revisão Anual Conjunta, no ano n até ao dia da última reunião da Revisão Anual Conjunta, no ano $n+2$.

No ano n de entrada na Troika o novo membro irá dar apoio e quando necessário substituir o presidente em exercício. Após o último dia da Revisão Anual Conjunta no ano $n+1$, o novo membro assume a presidência.

No ano da presidência $n+1$, o Chefe da Cooperação-membro irá assumir a presidência da Troika-plus. O Chefe da Missão membro presidirá os Chefes de Missão e as reuniões estratégicas de Chefes de Cooperação, e ainda co-presidirá a Revisão Semestral e Revisão Conjunta e reuniões sobre diálogo de políticas com o GdM. O Chefe da Cooperação-membro presidirá os encontros da Troika-plus, dos Chefes de Cooperação e do PAF COG, e co-presidirá o Grupo de Direção. O Economista-membro presidirá o Grupo de Trabalho de Economistas (EWG) e a equipe de redacção dos *Aide Memoire* nas revisões. No ano $n+1$ o presidente é responsável pela operação regular do mecanismo de PAP e do Secretariado do PAP.

No ano final $n+2$, espera-se que o membro lidere e apoie operações especiais, grupos de trabalho *ad hoc*, etc, com base na experiência adquirida previamente, bem como desempenhar um papel importante na ligação de PAP e harmonização com o DPG.

Operation

An elected agency member of the troika is mandated to work in the troika for three years, counting from the day after the last meeting of the annual Joint Review in year n to the day of the last meeting of the annual Joint Review in year $n+2$.

In “incoming” year n the new member will back up, support and at need substitute the sitting chair. After the last day of the annual Joint Review in year $n+1$, the new member takes over the chair.

In “chair” year $n+1$, the member HoC will take the chair of the Troika-plus. The member HoM will chair HoMs and strategic HoCs meetings, as well as co-chair the annual Mid-Year Review and Joint Review and policy dialogue meetings with GoM. The member HoC will chair the Troika-plus, the HoCs, and the PAF-CoG meetings, and co-chair the JSC. The member Economist will chair the EWG and the Review aide-memoire drafting team. In year $n+1$ the chair is responsible for the smooth operation of the PAP mechanisms and the PAP secretariat.

In “outgoing” year $n+2$ the member will be expected to lead and support special operations, ad-hoc working groups etc on the basis of the experience previously gained; as well as play a strong role in PAP liaison and harmonisation with the DPG.

Cessação

Após três anos na Troika, o mandato de um membro eleito expira. Por causa do princípio de representatividade rotativa, o membro que esteve na Troika durante três anos não deverá recandidatar-se à mesma no fim do seu mandato de três anos, e deverá permanecer pelo um ano de intervalo antes de recandidatar-se.

Programa de reuniões, participação e agenda

A Troika-plus reúne-se regularmente, de preferência pelo menos quinzenalmente, e também no caso de necessidade.

Participam nas reuniões os Chefes de Cooperação e Economistas da Troika-plus, e o Secretariado do PAP. Outros observadores e partes aos debates são convidados para as reuniões dependendo da agenda.

A Troika-plus deve reunir-se especificamente para:

- Preparar os encontros dos HoMs e dos HoCs;
- Preparar os encontros do Grupo de Direcção;
- Preparar e convocar reuniões do PAF COG;
- Preparar Termos de Referência e as várias fases da Revisão Conjunta
- Preparar os Termos de Referência e as várias fases da Revisão Semestral
- Preparar “lições aprendidas” das Revisões.

O secretariado do PAP irá conservar todas as minutas executivas de todos os encontros da Troika-plus. Estas deverão ser aprovadas no encontro seguinte.

A Troika-plus também encoraja discussões estratégicas na preparação para a abertura dessas discussões ao grupo alargado dos PAPs. Isto poderá incluir por exemplo discussões sobre tópicos como “futuro sobre o apoio ao orçamento”, papel dos doadores etc.

Cessation

After three years in the troika, the mandate of an elected member expires. In view of the principle of rotative representation, a three-year troika member is expected not to re-candidate itself for the troika chair at the end of its three-year mandate, and leave at least a year's space before seeking to recandidate itself.

Meeting schedule, attendance and agenda

The Troika-plus meets regularly, preferably at least fortnightly, and also at need.

The meetings are attended by the Troika-plus HoCs and economists, and the PAP Secretariat. Other observers and discussants are invited to the meetings depending upon the agenda.

The Troika-plus should meet specifically:

- to prepare HoMs and HoCs meetings
- to prepare JSC meetings
- to prepare and convoke PAF-CoG meetings
- to prepare the ToRs and various phases of the Joint Review
- to prepare the ToRs and various phases of the Mid-Year Review
- to prepare “lessons learned” from the Reviews

The PAP secretariat will keep executive minutes of all Troika-plus meetings. These should be approved at the following Troika-plus meeting.

THE Troika-plus also stimulates strategic discussions in preparation for opening these discussions to the wider G18 group. For example, this may include discussions on topics like “future of budget support”, role of donors etc.

Tarefas especiais

Anualmente, a Troika-plus irá prestar assistência ao GdM para garantir que a avaliação do desempenho dos PAPs (QAD dos PAPs) seja realizada por uma consultoria independente a tempo para a Revisão Anual Conjunta.

A Troika-plus fará o possível para melhorar a harmonização entre os PAPs e para melhorar o alinhamento dos portfólios de ajuda ao governo de todos os PAPs com os ciclos, rotinas, procedimentos e instrumentos do GdM.

Irá procurar assegurar que os PAPs mantenham actualizada, transparente e completa a base de dados da Comissão Europeia/Nações Unidas sobre contribuições de desenvolvimento para Moçambique.

Irá também procurar reduzir os custos de transação do GdM, *inter alia* através da promoção de acções de complementaridade entre os doadores, e particularmente entre os PAPs.

Poderá promover assistência e aconselhamento às agências membros dos PAPs com vista a harmonizar os seus instrumentos legais e acordos. Isto poderá ser feito *inter alia* através de revisões de pares. A Troika-plus designará um grupo de revisão de pares entre os PAPs para as levarem cabo, caso a caso.

No interesse da coerência e da redução dos custos de transacção, a Troika-plus fará esforços no sentido de coordenar e centralizar os contactos colectivos dos PAPs com outras agências externas e suas missões **que se destinam a estabelecer** factos para facilitar a resposta comum a questionários sobre o Apoio Geral ao Orçamento (DAC, SPA, etc) e inquéritos de consultoria e similares. Isto não impede de alguma forma que qualquer membro responda ou satisfaça a tais exigências bilateralmente.

Special duties

The Troika-plus will assist the GoM to ensure annually that the evaluation and measurement of PAPs performance (the PAPs PAF) is carried out by an independent consultancy, in time for the annual Joint Review.

The Troika-plus shall do its utmost to improve harmonisation between the PAPs and to improve the alignment of all the PAPs whole aid-to-government portfolios with GoM cycles, routines, procedures and instruments.

It shall strive to ensure that the PAPs maintain the EU database on development contributions to Mozambique up-dated, transparent and complete.

It shall also strive to reduce transaction costs on GoM, *inter alia* by promoting actions of complementarity between the donors, and particularly between the PAPs.

It may promote assistance and advice to the PAP member agencies on their legal instruments and agreements, in the interests of harmonising these. This may *inter alia* take the form of peer review. The Troika-plus appoints a peer review group from amongst the PAPs to conduct them on a case-by-case basis.

In the interests of coherence and reduced transaction cost, the Troika-plus shall endeavour to coordinate and centralise the PAPs' collective contacts with other external agencies and their fact-finding missions, to facilitate the answering of common GBS questionnaires (DAC, SPA etc) and consultancy inquiries, and the like. This in no way prevents any member from responding to or meeting such demands bilaterally.

Secretariado do PAP

Os PAP são assistidos por um pequeno secretariado permanente cabendo a presidência da Troika-plus empregá-lo, remunerá-lo e oferecer condições de trabalho necessárias para operar e comunicar efectivamente.

A presidência recruta e despede os membros do secretariado do PAP em estreita consulta com os membros da Troika-plus, em particular a liderança subsequente.

O secretariado do PAP consiste normalmente de um(a) assistente técnico/a que trabalha a tempo inteiro, complementado por um funcionário da agência que ocupa a presidência também empregue a tempo integral.

O secretariado do PAP é o mecanismo fundamental para manter um alto nível de comunicação e informação consistente e de forma adequada entre todos os PAPs, bem como para garantir a logística diária de operações dos grupos dos PAPs.

O secretariado tomará nota, distribuirá, corrigirá, manterá e arquivará as actas de reuniões plenárias oficiais de todos os PAPs, Chefes de Missões, Chefes de Cooperações, Troika-plus, Grupo de Trabalho de Economistas e QAD-CoG. Manterá também um arquivo electrónico ou arquivo normal de todos os documentos circulados pelos PAPs.

Contribuirá para a elaboração de Termos de Referência e *Aides Memoire* da Revisão Conjunta e Revisão Semestral e mantê-los-á em arquivo, dando seguimento, onde necessário, aos compromissos efectuados. Deverá, a pedido da Troika-plus, preparar, actualizar e comunicar tanto aos PAPs tanto ao GdM, os mapas dos compromissos de apoio programático feitos pelos PAP e sua execução na prática.

Irá colaborar directamente com o secretariado do GdM e Grupo de Direcção, na preparação de minutas conjuntas, circulação de documentos e instrumentos do GdM necessários para a execução do MdE (OE, PES, CFMP, PQG, PARPA, Balanço do PÉS, Relatório de Execução do Orçamento, CGE)

PAP secretariat

The PAPs are served by a permanent small secretariat, which it falls upon the Troika-plus chair to employ and remunerate, and provide the necessary working conditions for it to operate and communicate effectively.

The chair recruits and discharges the members of the PAP secretariat, in close consultation with the members of the Troika-plus, especially the succeeding chair.

The PAP secretariat usually consists of a full-time executive secretary, complemented by a full-time associate/staff member of the agency in the chair.

The PAP secretariat is the fundamental mechanism for maintaining a consistent and high level of communication and information at the right level among all of the PAPs, as well as for guaranteeing the daily logistics of operation of the PAP groupings.

The secretariat shall take, distribute, correct, maintain, and file minutes of all PAP HoMs, HoCs, Troika-plus, EWG, JSC and PAF-CoG official plenary meetings. It shall also keep an e-archive or paper archive of all the documents circulated by the PAPs.

It shall contribute to elaborating the aides-memoire of the JR and MYR and keep them in file, following up where necessary the commitments made in them. It shall at the behest of the Troika-plus chair prepare, update and communicate tables showing the programme aid commitments made by the PAPs, and their execution in practice.

It shall collaborate directly with the GoM JSC secretariat in preparing joint minutes, documents and papers, and receiving and distributing GoM documents and instruments necessary for executing the MoU (OE, PES, CFMP, PQG, PARPA, BdePES, RTEO, CGE)

Manterá actualizada a lista completa de correspondência e de correio electrónico de todos os PAPs, Chefes de Missão, Chefes de Cooperação e Economistas e de todos os membros da PAFCoG, DPG, Grupo de Direcção, bem como chefes de equipa da Revisão Conjunta e Revisão Semestral e pessoas de contacto.

Operará e manterá actualizado o site da Internet dos PAPs, incluindo a inserção de toda a documentação pública de relevância para as operações de PAP.

Relações mais amplas

A Troika-plus irá trabalhar com vista a facilitar que o grupo dos PAPs se relacione numa forma construtiva com o fórum DPG, no interesse de promover a harmonização, alinhamento e complementaridade, em correspondência com os princípios da Declaração de Paris.

Observadores

O MdE reconhece um reduzido número seleccionado de grandes agências ou agências influentes como observadores oficiais. A sua observação limita-se a encontros mais públicos ou de natureza consultiva mais ampla e não inclui a observação dos encontros da Troika-plus e do Grupo de Direcção, excepto onde isto é feito a convite por consenso. A Troika-plus poderá chamar à atenção dos PAPs, os pedidos de outras agências além daqueles que já estão incluídos no MdE para se tornarem observadores oficiais. A Troika-plus poderá comunicar a agência envolvida os seguintes critérios de decisão usados pelos PAPs para a admissão de um observador oficial:

- A agência pretende, como parte da sua política, iniciar em breve o apoio ao orçamento geral para Moçambique, ou;
- A agência é por natureza e /ou volume da sua interacção com o GdM, de importância estratégica na política de ajuda e disponibilização de ajuda em Moçambique; e
- O GdM solicita especificamente a aprovação pelos PAPs da agência como um observador sobre um destes critérios.

It shall maintain up-to-date complete mailing and e-mailing lists of all PAPs HoMs, HoCs, and Economists, and of all members of the PAFCoG, DPG, JSC, as well as JR and MYR team leaders and contact persons.

It shall operate and maintain up-dated, the website of the PAPs, including posting on the website all public documentation of relevance for PAP operations.

Broader interface

The Troika-plus shall work to facilitate that the PAP-group interfaces constructively with the broader DPG-forum, in the interests of promoting harmonisation, alignment and complementarity, in correspondence with the principles of the Paris Declaration.

Observers

The MoU recognizes a select few large or influential agencies as official observers. Their observation is confined to meetings of a more public or broader consultative nature and does not include observation of Troika-plus and JSC meetings, except where this is done on invitation by consensus. The Troika-plus may draw to the attention of the PAPs, requests from other agencies than those already included in the MoU to become official observers. The Troika-plus may notify the agency involved of the following decision criteria used by the PAPs to admit an official observer:

- the agency intends as part of its stated policy to begin shortly to provide general budget support to Mozambique, or
- the agency is by the nature and/or volume of its interaction with the GoM, of strategic importance in aid policy and aid delivery in Mozambique, and
- the GoM specifically requests the PAPs' approval of the agency as an observer on one of these grounds.

Estrutura Organizacional dos Parceiros para Apoio Programático (PAPs) e Termos de Referência

Antecedentes

A introdução da abordagem das Estratégias de Redução da Pobreza (PRS), os compromissos dos doadores e dos países parceiros em Monterrey e os compromissos dos doadores em Roma, reivindicavam todos novos métodos de trabalho entre doadores e governos parceiros e entre doadores. A abordagem PRS requeria que os doadores recuassem e que os governos dos países parceiros assumissem maior sentido de propriedade relativamente ao processo de desenvolvimento. Os compromissos em Monterrey e Roma advogam que os doadores se alinhem aos planos e processos dos governos parceiros e harmonizem-se entre eles.

Em Moçambique, a maior parte dos doadores está empenhada em apoiar o governo na sua estratégia de redução da pobreza absoluta, o PARPA. Desde o ano de 2000, um dos grupos de doadores mais importantes na promoção do sentido de propriedade, alinhamento e harmonização do Governo, é o grupo de doadores que presta apoio ao Orçamento do Estado. Desde esse período, o grupo cresceu de uma forma considerável e procurou desenvolver métodos de trabalho que lhe permitem apoiar efectivamente a estratégia de redução da pobreza do GdM. Em 2003-2004, isto levou ao desenvolvimento de um novo Memorando de Entendimento (MdE) para o Apoio Programático (Apoio Directo ao Orçamento e Apoio à Balança de Pagamentos). O MdE foi assinado por 13 países de cooperação bilateral, e ainda pela Comissão Europeia e pelo Banco Mundial (conhecidos como Parceiros para Apoio Programático ou PAPs). O MdE inclui um Quadro de Avaliação de Desempenho (QAD) comum, no qual o GdM identifica as suas prioridades e juntamente com os PAPs avalia o desempenho numa base anual.

Programme Aid Partners (PAPs) Organisation Structure and Terms of Reference

Background

The introduction of the PRS approach, donor and partner country commitments at Monterrey and donor commitments at Rome all demanded new ways of working between donors and partner governments and among donors. The PRS approach required donors to step back and for partner governments to take stronger ownership of the development process. Commitments at Monterrey and Rome demand that donors align behind partner government plans and processes and harmonise among themselves.

In Mozambique most donors are committed to supporting the Government's poverty reduction strategy, the PARPA. Since 2000, one of the most important donor groupings for promoting government ownership, alignment and harmonisation has been the group of donors providing budget support. Over that time the group has grown considerably in size and has sought to develop ways of working that allow it to effectively support GoM's poverty reduction strategy. In 2003-04 this led to the development of a new Memorandum of Understanding (MoU) for Programme Aid (Direct Budget Support and Balance of Payment Support). The MoU was signed by 13 bilaterals, the European Commission and World Bank (together known as Programme Aid Partners or PAPs). The MoU includes a common performance assessment framework (PAF) in which GoM identifies its priorities and jointly with PAPs assesses performance on an annual basis.

O novo MdE (secção 4) define os compromissos para melhorar a qualidade de cooperação para o desenvolvimento e a disponibilização de Apoio Programático que implica certas alterações no relacionamento entre PAPs e Governo. Relativamente aos doadores as alterações incluem:

- A necessidade de se alinharem a instrumentos, processos e sistemas de gestão financeira do governo, transferindo a responsabilidade dos doadores para os cidadãos moçambicanos através da Assembleia da República;
- Um diálogo contínuo mais estratégico com o GdM, sobre esses instrumentos e sistemas;
- A necessidade de discutir e formar uma visão conjunta sobre o âmbito da política e desempenho do governo, incluindo o trabalho relacionado com os sectores e questões transversais;
- O compromisso de maior transparência, previsibilidade e harmonização; e
- O compromisso de reduzir o fardo administrativo.

Estas mudanças por seu turno, implicam a necessidade de uma estrutura organizacional mais clara entre os PAPs, e de termos de referência que definam os diferentes níveis trabalho dos PAPs bem como funções e responsabilidades para diálogo com o Governo e entre os PAPs. Isto irá incluir grupos sectoriais e grupos relacionados com questões transversais. Este documento estabelece os objetivos da estrutura dos PAPs, princípios operacionais e Termos de Referência para cada um dos grupos.

The new MoU (section 4) defines commitments to improving the quality of development cooperation and provision of Programme Aid, that imply certain changes in the PAP-government relationship. For donor behaviour, this leads to:

- Need to align with government's instruments, processes and systems of financial management, shifting accountability from donors to the Mozambican citizens through the National Assembly
- More strategic, on-going dialogue with GoM on those instruments and systems
- Need to discuss and form a joint view on the range of government policy and performance, including sector and cross-cutting issues related work
- Commitment to greater transparency, predictability and harmonisation
- Commitment to reduce administrative burden

These changes in turn imply the need for a clearer organisational structure among PAPs, and for terms of reference which define the different levels of PAPs' work and roles and responsibilities for dialogue with the government and amongst PAPs. This will include sectors and cross-cutting issues related groups. This paper sets out the objectives of the PAPs structure, operating principles and ToRs for each of the groups.

Objectivos da Estrutura dos PAPs

Os objectivos da estrutura visam:

- Aumentar a transparência entre o GdM e os PAPs e no seio dos PAPs;
- Reduzir custos de transacção (para o GdM e mais tarde para os PAPs);
- Assegurar que os membros tenham um mandato claro e adequado;
- Melhorar a comunicação entre os PAPs e entre os PAPs e o Governo;
- Aumentar a coerência em todas as áreas operacionais dos doadores e do Governo,
- Ligar efectivamente os PAPs a outras estruturas e grupos de doadores, em particular o DPG e o CG.

Princípios Operacionais

Os princípios operacionais estabelecem que:

- Todos os PAPs que são signatários do MdE sejam parte da estrutura. Os observadores poderão ser convidados a todos os níveis e grupos;
- Todos os grupos terão normalmente um presidente e co-presidente comum, que se sujeitarão uma rotação anual (o presidente, co-presidente e o presidente cessante formam a Troika). Adicionalmente, a Comissão Europeia e o Banco Mundial serão membros permanentes, formando deste modo a Troika plus;
- Os grupos devem ser 'slagvaardig' (estratégicos, ligeiros, médios, decisivos, não burocráticos, responder às necessidades e acrescentar valor);
- Transparência e abertura entre PAPs e dentro das próprias agências dos PAPs.

Objectives of the PAP structure

The objectives of the structure are to:

- Increase transparency between GoM and PAPs and within PAPs
- Reduce transaction costs (for GoM and later for PAPs)
- Ensure members have a clear and adequate mandate
- Improve communication among PAPs and between PAPs and Government
- Increase coherence across areas of donor and government operations
- Link PAPs effectively to other donor structures and groupings, in particular the DPG and the CG.

Operating principles

The operating principles are that:

- All PAPs that are signatories to the MoU should be part of the structure. Observers may be invited to all levels and groups.
- All groups will normally have a common chair and co-chair, which rotate annually (the chair, co-chair and outgoing chair forming the troika chairmanship). Additionally, EC and WB will be permanent members, forming the troika plus.
- Groups should be 'slagvaardig' (strategic, lean, mean, decisive, non-bureaucratic, responsive to need, adding value)
- Transparency and openness between PAPs and within PAP agencies

Estrutura

A estrutura dos PAPs para diálogo compreende o grupo de Chefes de Missão (HoMs), o grupo de Chefes de Cooperação (HoCs) e o Grupo de Trabalho de Economistas (EWG). Para além disso, haverá o Grupo de Coordenação do QAD (PAF COG), presidido pelos HoCs da Troika e formado por representantes de Grupos Sectoriais de Trabalho (SWG) e grupos de reforma transversal, relevantes para avaliar o desempenho do QAD.

A Troika plus, a nível de Chefes de Cooperação (HoCs), tem o mandato delegado pelo grupo de Chefes de Missão para representar o grupo conforme necessário e de preparar e facilitar o processo de tomada de decisão dos PAPs associado à implementação do MdE.

O Secretariado presta assistência aos PAPs no diálogo entre os mesmos e com o Governo, através da provisão de serviços de apoio e facilitação da partilha de informação.

Structure

The PAPs structure for dialogue comprises the Heads of Mission group (HoMs), the Heads of Cooperation group (HoCs) and the Economists Working group (EWG). Additionally, there will be a PAF coordination group, chaired by the troika HOCs and formed by the representatives of Sector Working groups (SWG) and cross-cutting reform groups relevant for assessing PAF performance.

The Troika plus, at HoCs level, has the mandate delegated by the HOMs group to represent the group as necessary, prepare and facilitate the PAPs decision making process associated to the MOU implementation.

The secretariat assists the PAPs in the dialogue between them and with the government through provision of supporting services and facilitating information sharing.

Chefes de Missão – Termos de referencia

Objectivo

Assumir a responsabilidade geral pela tomada de decisões e funcionamento do grupo. Ter responsabilidade específica de representar dos PAPs em diálogos a nível político e avaliar os 'princípios básicos'.

Funções e Responsabilidades

As responsabilidades chave incluem:

- Considerar evidências e analisar se os princípios básicos estão a ser obedecidos;
- Levar a cabo diálogo com o GdM sobre princípios básicos;
- Engajar no diálogo com o GdM sobre questões relacionadas com QAD, onde estas não possam ser tratadas a níveis mais baixos;
- Assegurar a coordenação com outras estruturas e grupos de doadores (ex: DPG e CG).

Representação e Reuniões

Nível de Chefe de Missão (Representante residente no caso do Banco Mundial e Fundo Monetário Internacional). Devem reunir-se trimestralmente e realizar encontros adicionais quando for necessário.

Heads of Mission Group -ToRs

Objective

To take overall responsibilities for the decisions and functioning of the group. To take particular responsibility for PAPs representation at political level dialogue and assessing 'underlying principles'.

Roles and responsibilities

Key responsibilities will include

- Considering evidence and assessing whether underlying principles are being met
- Engaging in dialogue with GoM on underlying principles
- Engaging in dialogue with GoM on PAF issues, where these cannot be dealt with at a lower level
- Ensure coordination with other donor structures and groupings (e.g. DPG and CG)

Representation and Meetings

Head of Mission level (resident representative in the case of World Bank and IMF). They should meet quarterly, with additional meetings as necessary.

Termos de Referência do Grupo de Chefes de Cooperação

Objectivo

Os Chefes de Cooperação (HoCs) serão responsáveis pelo processo de coordenação, sendo os principais interlocutores em representação dos PAPs para Moçambique, com respeito à disponibilização do Apoio Programático.

Funções e Responsabilidades

As responsabilidades chave irão incluir:

- Definir a orientação estratégica do desenvolvimento da Parceria para Apoio Programático, e dirigir a sua implementação;
- Conduzir um diálogo fundamental com o Governo Moçambicano, sociedade civil e sector privado sobre o processo do PARPA;
- Avaliar conjuntamente o desempenho do QAD, baseado no conjunto de evidências fornecidas pelo GdM, e reportadas e discutidas entre o GdM e os PAPs;
- Assegurar a implementação correcta do MdE, incluindo o acordo sobre o QAD para o ano vindouro;
- Promover e orientar o processo de maior harmonização, alinhamento do PARPA e coerência no seio dos PAPs (em todas as agências e a nível sectorial e transversal)
- Promover e orientar o processo de maior harmonização e coerência com outros parceiros de desenvolvimento (particularmente as Instituições Financeiras Internacionais) e entre PAPs e outros esforços de coordenação (ex: CG e DPG).

Heads of Cooperation Group-ToRs

Objective

HoCs will be responsible for steering the coordination process and being the main interlocutor on behalf of the PAPs for Mozambique with respect to the provision on Programme Aid.

Roles and Responsibilities

Key responsibilities will include:

- Setting the strategic direction of the development of the Programme Aid Partnership and steering its implementation
- Conducting the core dialogue with the Mozambican government, civil society and private sector on the PARPA process
- Jointly assessing performance against the PAF, based on the range of evidence provided by GoM reported and discussed between GoM and PAPs
- Ensuring the correct implementation of the MoU, including the agreement on the PAF for the forthcoming year
- Promoting and steering the process of greater harmonisation, PARPA alignment and coherence within PAPs (within and across agencies and at crosscutting and sector level)
- Promoting and steering the process of greater harmonisation and coherence with other development partners (particularly the International Financial Institutions) and between PAPs and other coordination efforts (e.g. CG and DPG)

Representação, Reuniões e Métodos de Trabalho

O Grupo de HOCs deverá consistir em Parceiros para Apoio Programático (PAPs) representados a nível de Chefe de Cooperação ou substituto. Os PAPs podem nomear alguém que não seja HOC para lhes representar. Contudo, os membros do grupo de HoCs devem ter autoridade para representar as suas agências. O FMI deverá participar como observador.

As reuniões devem realizar-se numa base mensal (numa semana diferente daquela em que tem lugar o encontro dos HOCs da UE).

O Grupo de HOCs designa a Troika Plus para representá-lo quando for necessário e ainda para preparar o processo de tomada de decisões dos PAPs e para presidir encontros.

Além disso, existe um **Grupo de Direcção** onde a "Troika plus" reúne regularmente com as contrapartes do Governo a nível de direcção, de modo a discutir conjuntamente e acordar questões estratégicas chave, relacionadas com a implementação do MdE e monitoria do QAD.

Representation, meetings and ways of working

The HoCs Group should consist of the Programme Aid Partners, represented at Head of Cooperation level or deputised. PAPs may nominate a person other than the HoC to represent them, but the HoCs Group members must have the authority to represent their agencies. The IMF should attend as an observer.

Meetings should take place on a monthly basis (on a different week from EU HoCs meeting).

The HoCs Group is mandating the Troika plus to represent the group as needed and prepare PAP's decision making processes and chair the meetings.

Additionally, there is the **Joint Steering Committee**, where the "Troika plus" meets regularly with the Government counterpart at the steering level in order to jointly discuss and agree on key strategic issues related with MOU implementation and PAF monitoring.

Termos de Referência do Grupo de Coordenação do QAD (PAF COG)

Objectivo

O PAF COG será responsável pela coordenação e por assegurar a coerência em todas as operações dos PAPs, incluindo o aconselhamento sobre a política e desempenho do GdM em todas as áreas chave de implementação do PARPA. Este grupo de coordenação irá particularmente assegurar uma análise equilibrada do desempenho do GdM, garantindo a consideração de aspectos transversais e a interligação e sinergias necessárias entre os níveis macro, meso e micro.

Funções e Responsabilidades

As responsabilidades chave irão incluir:

- Assegurar a disponibilidade de evidências adequadas para avaliar o desempenho do GdM em relação aos compromissos do QAD;
- Analisar evidência e fazer recomendações aos HOCs sobre o desempenho do GdM em relação aos compromissos do QAD;
- Preparar e discutir ideias para diálogo com o GdM sobre áreas de natureza específica do grupo e áreas transversais (ex: Grupos de Trabalho do Orçamento);
- Aprendizagem de lições sobre interesses comuns e assegurar a atribuição de responsabilidades para lidar com questões transversais, de acordo com as áreas adequadas de especialidade por grupos e nível de diálogo;
- Discussão e avaliação da implementação dos compromissos dos PAP para alinhamento e harmonização.

PAF Coordination Group ToRs

Objective

The group will be responsible for coordinating and ensuring coherence across PAP operations, including through advising on GoM policy and performance in all key areas of the PARPA implementation. This coordination group will in particular, ensure a balanced overview across GoM performance, ensuring consideration of cross-cutting aspects and the necessary interlink and synergies between macro, meso and micro levels.

Roles and responsibilities

Key responsibilities will include

- Ensuring adequate evidence available to assess GoM performance against PAF commitments
- Analysing evidence and recommending to HoCs on GoM performance against PAF commitments
- Preparing and discussing inputs for dialogue with GoM on areas of group specific and cross-cutting nature (eg. budget working groups)
- Lesson learning on shared interests and ensuring assigned responsibilities to deal with cross-cutting issues according to adequate area of expertise by groups and level of dialogue
- Discussion and assessment of implementation of PAP commitments to alignment and harmonisation

Representação, Reuniões e Métodos de Trabalho

Este grupo é composto pelo Troika plus, grupos dos sectores e de reforma transversal relevantes para discussão e avaliação dos compromissos do QAD. Os membros do PAF COG serão chefes ou representantes delegados de Grupos de Trabalho Sectorial e Transversal (SWGs). Este grupo será presidido pelo representante dos HOCs e terá reuniões mensais.

Os presidentes de Grupos Sectoriais de Trabalho irão apresentar os pontos de vista do seu Grupo de Trabalho e proporcionar informação de retorno dos resultados do encontro. A documentação irá por conseguinte ser circulada antecipadamente para permitir que os presidentes dos Grupos Sectoriais de Trabalho tenham tempo suficiente de consultar com os membros dos Grupos Sectoriais de Trabalho (SWG).

Representation, Meetings and Ways of Working

This group is composed of the Troika plus, sectors and cross-cutting reform groups relevant for PAF commitments discussion and assessment. Members of the PAF coordination Group will be Chairs or delegated representatives of sector and cross-cutting Working Groups (SWGs). It will be chaired by the HoCs Chair. It will meet once a month.

SWG Chairs will represent the views of their WG and report back to them. Documentation will therefore be circulated in advance to allow SWG Chairs adequate time to consult with SWG members.

Termos de Referência do Grupo de Trabalho de Economistas

Objectivo

Dentro do grupo dos PAPs, o Grupo de Trabalho de Economistas (EWG) terá responsabilidade de liderança no trabalho analítico que está por detrás do diálogo com o GdM e pela avaliação do desempenho a nível técnico em áreas de gestão de finanças públicas, governação económica e financeira e ligação entre o crescimento e a redução da pobreza.

Funções e Responsabilidades

As responsabilidades chave do EWG nas áreas acima mencionadas irão incluir:

Reportar e aconselhar os HoCs sobre progressos nas áreas da responsabilidade do EWG;

Facilitar uma visão coordenada dos PAPs sobre questões de políticas nestas áreas;

Realizar o diálogo com o GdM a nível técnico (incluindo o Grupo de Trabalho de Orçamento e realizar outros encontros de acompanhamento);

Monitorar a implementação do MdE;

Coordenar e dialogar a nível técnico com FMI sobre questões macro-económicas e avaliação;

Recolher e analisar evidência para informar uma avaliação coordenada do desenvolvimento de Moçambique e o desempenho do GdM; e

Preparar contribuições técnicas e organizar a realização dos principais momentos de diálogo chave entre PAPs e GdM (revisões conjuntas anuais e semestrais).

Economists Working Group ToRs

Objective

The Economists' Working Group (EWG) will have lead responsibility within the PAP group for analytical work underpinning dialogue with GoM and performance assessment at technical level in areas of public financial management, economic and financial governance and the link between growth and poverty reduction.

Roles and responsibilities

Key EWG responsibilities in the areas stated above will include:

- Reporting to and advising HoCs on progress within the EWG's areas of responsibility
- Facilitating a coordinated PAP view on policy issues in these areas
- Undertaking dialogue with GoM at technical level (including through the Budget Working Group and other follow-up meetings)
- Monitoring implementation of the MOU
- Coordination and dialogue at technical level with the IMF on macroeconomic discussions and assessment
- Gathering and analysing evidence to inform a coordinated assessment of Mozambique's development and GoM performance
- Preparing technical inputs and organisation for the main PAP-GoM key dialogue moments (the annual and semi-annual joint reviews).

Representação, Reuniões e Métodos de Trabalho

Os membros serão os economistas das agências dos PAPs (ou outros mandatários com competência técnica). O grupo reunirá-se duas vezes ao mês, podendo realizar encontros adicionais quando for necessário. O Grupo reportará regularmente aos HoCs em reuniões ou quando for solicitado ou necessário.

O Grupo de Economistas focalizar-se-á em resultados e será orientado por tarefas analíticas, fazendo uso de conhecimentos técnicos no grupo. Irá procurar dividir as responsabilidades pelas diferentes áreas de políticas em sub-grupos, em conformidade com a vantagem comparativa dos diferentes PAPs. Isto basear-se-á num sistema de delegação de tarefas e de relatos de retorno.

Os sub-grupos por áreas de especialidade em torno das principais questões do QAD são formados de modo a maximizar a eficiência no funcionamento do grupo e garantir a apresentação de resultados planejados. Reportando regularmente ao EWG, estes sub-grupos devem realizar um trabalho analítico e monitorar desenvolvimentos em áreas específicas como contribuições para diálogo no âmbito dos PAPs e com o Governo a níveis apropriados.

Os sub-grupos em funcionamento são: o Grupo de Análise do Orçamento (BAG), Crescimento e Estabilidade Macroeconómica, Gestão de Finanças Públicas (incluindo Auditoria *Procurement*, etc.) e Sector Financeiro. Os Termos de Referência e planos de trabalho são elaborados pelos sub-grupos, coordenados pelo EWG. O número e agrupamento das questões nos sub-grupos poderá alterar de acordo com as necessidades.

Além disso, existem ainda outros grupos de trabalho específicos de doadores em áreas de ligação directa e trabalho de intercâmbio com o EWG. Os grupos a trabalhar em estreita colaboração com o Grupo de Trabalho dos Economistas são os seguintes: Análise da Pobreza e Monitoria, Reforma Tributária, SISTAFE e Sector Privado.

Representation, Meetings and Ways of Working

Members will be the economists from PAP agencies (or other mandated with technical competence). The group will meet twice a month, with additional meetings as necessary. It will report regularly to the HOCs group meetings and in other occasions as requested or necessary.

The Economist Group will be results-focused, task oriented and analytical, making use of the technical skills in the group. It will seek to divide lead responsibility for different policy areas into subgroups, according to comparative advantage of different PAPs. This will rely on a system of delegation and reporting back.

Subgroups by areas of knowledge/expertise around the PAF main issues are formed, in order to maximise efficiency in the functioning of the group and ensuring delivery of planned outputs. Reporting regularly to the EWG, these subgroups should do analytical work and monitoring developments in specific areas as inputs for dialogue within the PAPs and with the Government at the appropriate levels.

The subgroups currently working are: Budget Analysis Group (BAG), Macro economic stability and growth, Public Financial Management (including Audit, Procurement etc) and Financial Sector.

TORs and work-plans are developed by subgroups, coordinated by the EWG. The number and grouping of issues in subgroups may change in time according to need.

Additionally, there are other specific donor working groups in areas of direct link and interchange work with the EWG. Those currently working in close collaboration with the EWG are the following: Poverty Analysis and Monitoring, Tax reform, SISTAFE and Private Sector.

Anexo 10: Excepções

Em seguida descrevem-se as excepções a este MdE. Os PAP comprometem-se a reduzir, em devido tempo, o número de excepções ao MdE (particularmente aquelas não causadas por requisitos legais ou estatutários).

Banco Mundial:

O MdE será referido no acordo bilateral do Banco Mundial, em vez de aparecer como anexo.

O Banco Mundial irá seguir o mesmo processo de diálogo e monitoria, mas terá o seu próprio mecanismo de resposta e de procedimentos de desembolso.

O Banco Mundial fará um compromisso indicativo multi-anual para o Apoio à Balança de Pagamentos ao abrigo da sua Estratégia de Assistência ao País (CAS). O valor efectivo do Apoio à Balança de Pagamentos para um dado ano será mais especificamente determinado durante a avaliação e negociações para uma operação ao abrigo de uma série de Créditos de Apoio à Redução da Pobreza (PRSCs), e determinados definitivamente depois de a operação ser apresentada ao Conselho de Directores Executivos do IDA para aprovação. Presentemente espera-se que a avaliação e as negociações devam ocorrer anualmente em Abril-Maio, e a apresentação ao Conselho de Directores feita em Junho do ano n. Para efeitos de avaliação e negociação do crédito para o ano n+1, O IDA usará a avaliação conjunta do GoM e dos PAP sobre o desempenho no ano n-1, particularmente com referência às *prior actions* extraídas do PAF e acordadas com o GoM para inclusão na operação relevante to PRSC. O crédito para o ano n identificará também os *triggers*, também extraídos do PAF e acordados com o GoM, que passarão a ser as *prior actions* para o crédito proposto para o ano n+1. O IDA deverá normalmente desembolsar dentro de uma a oito semanas a partir da data de aprovação pelo Conselho de Directores.

Annex 10: Exceptions

The following are exceptions to this MoU. PAPs undertake to reduce the number of exceptions to the MoU over time (particularly those that are not caused by statutory or legal requirements).

World Bank:

The MoU will be referred to in the World Bank bilateral agreement, rather than appearing as an annex.

The World Bank will follow the same dialogue and monitoring process but will have its own response mechanism and disbursement arrangements.

The World Bank will make a multi-year indicative commitment of Balance of Payment Support under its Country Assistance Strategy (CAS). The actual amount of Balance of Payments Support for any given year will be more specifically determined during the appraisal and negotiations of an operation under a series of Poverty Reduction Support Credits (PRSCs), and definitively determined after the operation is presented to the IDA Board of Executive Directors for their approval. At present, appraisal and negotiations are expected to occur annually in April-May, and Board presentation in June of the year n. IDA will use the joint GoM and PAP assessment of performance in year n-1, particularly against prior actions selected from the PAF and agreed with the GoM for inclusion in the relevant PRSC operation, to appraise and negotiation the credit for year n. The credit for year n will also identify triggers, also selected from the PAF and agreed with the GoM, that will become prior actions for the proposed credit for year n+1. IDA will normally disburse within one to eight weeks from the date of Board approval.

Suíça

A Suíça fará somente a confirmação final sobre o compromisso para o ano n+1 após aprovação do OE e do PES para o ano n+1 pela Assembleia da República de Moçambique, em consistência com as prioridades do PARPA.

Suécia

A porção variável para o ano n+1 será baseada no desempenho em indicadores seleccionados no PAF para o ano n (vide Anexo 5), e serão confirmados somente depois de uma avaliação de desempenho ter sido feita na Revisão Anual no ano n+1.

Alemanha

A Alemanha mantém o direito de interromper os desembolsos se o Governo de Moçambique não cumprir com as suas obrigações de pagamento ao KfW (Banco Alemão de Desenvolvimento). A Alemanha confirmará o seu compromisso o mais cedo possível mas dependendo da aprovação pelo Parlamento Alemão e/ou da libertação de fundos pelo Ministério Alemão das Finanças.

França

A França mantém o direito de interromper os desembolsos caso o GdM não cumpra com as suas obrigações financeiras à Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), conforme acordado no "Contracto de Redução da Dívida de Desenvolvimento" assinado entre os Governos da França e de Moçambique.

Switzerland

Switzerland will only give final confirmation on commitment for year n+1 after approval of OE and PES for year n+1 by Mozambican Parliament that are consistent with PARPA priorities.

Sweden

The variable portion for year n+1 is based on performance on selected indicators in the PAF for year n (See Annex 5), and will be confirmed only after a performance assessment has been made at the Annual Review in year n+1.

Germany

Germany retains the right to interrupt disbursements if the Government of Mozambique fails to perform its payment obligations to KfW (German Development Bank). Germany will confirm its commitment as soon as possible depending on approval of the German Parliament and/or release by the German Ministry of Finance.

France

France retains the right to interrupt disbursements if the Government of Mozambique fails to perform its financial obligations to the Agence Francaise de Developpement (AFD – French Development Agency), as agreed in 'Contracto de Redução da Dívida de Desenvolvimento', signed by the Governments of France and Mozambique.

Comissão Europeia (CE)

A CE seguirá o mesmo processo de diálogo e monitoria, mecanismo de resposta e procedimentos de desembolsos. Este MdE será referenciado no acordo bilateral da CE.

Contudo,

- Este acordo mantém-se sujeito às disposições do Acordo de Cotonou ou a qualquer outro quadro subsequente para a cooperação Comissão Europeia – Moçambique; e também sujeito à disponibilidade efectiva e esperada de fundos sob o quadro relevante.
- As disposições na Regulamentação Financeira do EDF mantêm-se aplicáveis ao Programa da CE de apoio ao orçamento.
- Os compromissos confirmados e os desembolsos da CE mantêm-se formalmente sujeitos à decisão final pela Comissão Europeia.
- No que se refere à Secção 3, relativamente aos Princípios Básicos no Artigo 8 e decisões associadas a uma eventual violação mencionada no Artigo 10, a CE seguirá os procedimentos apropriados de consulta e medidas previstas nas Disposições Finais do Acordo de Cotonou, particularmente sob os Artigos 9, 96 e 97.
- No caso de a avaliação sobre a tranche variável do seu Apoio Programático só poder ser feita na revisão semestral, ou mais tarde, devido à disponibilização tardia de dados relevantes, a CE não poderá confirmar o seu compromisso sobre a tranche variável até 31 de Agosto, mas fará todo o esforço para o fazer em Dezembro (ano n).

Bélgica e Noruega

Os compromissos finais podem somente ser legalmente feitos quando estejam assinados os acordos bilaterais específicos.

European Commission (EC)

The EC will follow the same dialogue and monitoring process, response mechanism and disbursement arrangements. This MoU will be referred to in the EC bilateral agreement.

However,

- This MoU remains subject to the provisions of the Cotonou Agreement or any subsequent framework for the European Commission-Mozambique cooperation; and to the actual and prospective availability of funds under the relevant framework.
- The provisions in the Financial Regulation of the European Development Fund remain applicable to the EC programme of budget support.
- The EC's confirmed commitments and disbursements remain formally subject to final decision by the European Commission.
- With reference to Section 3, concerning the Underlying Principles presented in Articles 8 and decisions linked to an eventual breach, mentioned in Article 10, the EC will follow the appropriate consultation procedures and measures foreseen in the Final Provisions of the Cotonou Agreement, particularly under Articles 9, 96 and 97.
- In case the assessment of the variable portion of its Programme Aid can only be made at the mid-year review, or even after, due to late availability of the relevant data, the EC will not be able to confirm its commitment on the variable portion by 31 August, but will strive to do it for December (year n).

Belgium and Norway

Final commitments can only be legally made when specific bilateral agreements are signed.

Banco Africano de Desenvolvimento

A observância pelo Fundo Africano de Desenvolvimento (ADF) do consenso alcançado através do diálogo e consultas entre os representantes dos PAP e o GdM nos termos deste MdE está sujeito às suas limitações estatutárias e acordos pré-existentes com vinculação jurídica.

O ADF dará a confirmação final no ano n sobre o compromisso para o ano n+1 depois da aprovação pelo Conselho de Direcção do ADF.

O desembolso associado seguirá as regras financeiras do ADF para apoio ao orçamento.

O ADF reserva-se o direito de interromper os desembolsos se o GdM falhar no desempenho das suas obrigações financeiras de acordo com a política de sanções do ADF.

O MdE será referido no acordo de crédito do ADF, em vez de aparecer como anexo.

African Development Bank

The observance by the African Development Fund (ADF) of the consensus reached through the dialogue and consultations between PAPs representatives and GoM as provided under this MoU is subject to its statutory limitations and pre-existing legally binding agreements.

The ADF will give final confirmation in year n on commitment for year n+1 after the approval of the ADF Board of Directors.

The associated disbursement will follow the ADF's financial rules for budget support.

The ADF retains the right to interrupt disbursements if the GoM fails to perform its financial obligations in accordance with the ADF's sanctions policy.

The MoU will be referred to in the ADF loan agreement, rather than appearing as an annex.

Anexo 11: Calendário do Apoio Programático

	1. Planificação/relatórios do Governo	2. Processo do MdE	3. Contribuições	4. Resultados
Jan	Preparação do Balanço do PES			
Fev	15 Fev: Relatório anual do orçamento e Balanço do PES			
Mar				
Abr	Revisão Anual		Recebidos até 15 de Fev.: Balanço do PES (incluindo componente do QAD no relatório) e o relatório do orçamento anual. Recebido até 31 de Março: CFMP, tectos Orçamentais para o ano n Auditoria do Programa de Apoio Programático Revisão dos Compromissos dos PAP Auditorias de desempenho	Avaliação do desempenho do GdM e PAP no prazo de duas semanas no fim da revisão: Compromissos dos PAP para n+1 (excluindo a porção variável de resposta por partes)
Maio	Orçamento e directrizes do PES para o n+1 emitidos pelo MPF			
	Observatório de Pobreza?			
Jun	CFMP emitido pelo MPF	Aprovação do Conselho do Banco Mundial sobre o desembolso para o ano n. Desembolso dos fundos (PRSC) do Banco Mundial (1-8 semanas após a aprovação)		
	Reunião de acompanhamento e Grupo de Trabalho do Orçamento		Recebido até 15 de Maio: Relatório de Execução Orçamental	
Jul				
Ago	15 de Agosto: Balanço semestral do PES 31 Ag: orçamentos dos sectores e PES para n+1 enviados para o MPF			

	Revisão semestral		Recebido até 15 de Ag: Relatório da Execução Orçamental CFMP Destaques PES, QAD e OE para o n+1	Até 31 de Agosto: Confirmação dos compromissos para todo o apoio programático para o ano n+1
Set	30 Set: OE e PES para n+1 assim como Contas Anuais do Estado de n-2 auditadas pelo TA e enviadas para o Parlamento		Recebido até 31 Ag: relatório do PES/OE para o 1º semestre do ano n Contas do Estado do ano n-1. Auditoria do Tribunal Administrativo às Contas do Estado	
Out				
Nov	15 Nov: relatório da execução orçamental do 3º trimestre de 2004			
Dez	31 Dez: O Parlamento aprova o PES e OE para n+1 assim como as Contas Anuais do estado de n-2 auditadas			
	Reunião de acompanhamento e Grupo de Trabalho do Orçamento		Recebido até 15 Nov: Relatório da Execução Orçamental	Calendarização dos desembolsos acordados

Annex 11: Programme Aid Calendar

	Government planning/reporting	MoU process	Inputs	Outputs
Jan	Preparation Balanço do PES			
Feb	15 Feb: Annual budget report and Balanço do PES			
Mar				
Apr	Annual Review		Received by 15 Feb: Balanço do PES (including PAF reporting) and Annual budget report Received by 31 March: CFMP, Budget ceilings for year n Audit of Programme Aid Programme Review of PAP commitments Value for Money audits	GoM-PAP assessment of performance Within 4 weeks of end of review: PAP commitments for year n+1 (excluding split decision variable portion)
May	Budget and PES guidelines for year n+1 issued by MPF			
	Poverty Observatory?			
Jun	CFMP issued by MPF	World Bank Board approval of disbursement for year n. Disbursement of World Bank (PRSC) funds (1-8 weeks after approval)		
	Follow-up meeting and Budget Working Group		Received by 15 May: Budget Execution Report	
Jul				
Aug	15 Aug: Half year Balanço de PES 31 Aug: sector budgets and PES for year n+1			

	sent to MPF			
	Mid year review		Received by 15 Aug: Budget Execution Report CFMP Highlights PES, PAF and OE for n+1	By 31 August: Confirmed commitments for all Programme Aid for year n+1
Sept	30 Sept: OE and PES for n+1 as well as n-2 TA audited State Annual Accounts sent to Parliament		Received by 31 Aug: 1 st semester PES/OE report for n State Account n-1 TA audit of State Accounts	
Oct				
Nov	15 Nov: 3 rd quarter 2004 budget execution report			
Dec	31 Dec: Parliament approves PES and OE for n+1 as well as n-2 audited State Annual Accounts		Received by 15 Nov: Budget Execution Report	Agreement of disbursement schedule
	Follow-up meeting and Budget Working Group			